

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CÍNTIA MOHR**

**O PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS  
NO PERÍODO DE 2004/2 A 2008/1 PELOS ACADÊMICOS DO TURNO DIURNO  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA, DE ACORDO COM A GRADE CURRICULAR 1994/1**

**FLORIANÓPOLIS**

**2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CÍNTIA MOHR**

**O PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS  
NO PERÍODO DE 2004/2 A 2008/1 PELOS ACADÊMICOS DO TURNO DIURNO  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA, DE ACORDO COM A GRADE CURRICULAR 1994/1**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Bernadete Limongi, Dra.

**FLORIANÓPOLIS**

**2009**

**CÍNTIA MOHR**

**O PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS  
NO PERÍODO DE 2004/2 A 2008/1 PELOS ACADÊMICOS DO TURNO DIURNO  
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA, DE ACORDO COM A GRADE CURRICULAR 1994/1**

Esta monografia foi apresentada no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota final \_\_\_\_\_ atribuída pela banca examinadora constituída pela professora orientadora e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 23 de junho de 2009.

---

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.  
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

---

Professora: Bernadete Limongi, Dra.  
Orientadora

---

Professora: Valdirene Gasparetto, Dra.  
Membro

---

Professor: João Paulo de Oliveira Nunes  
Membro

À minha família e amigos, que me deram força e apoio para a realização desta graduação e conclusão deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus e ao Espírito Santo, por terem me iluminado e dado força em todos os momentos de minha vida.

Aos meus pais, Mauri José Mohr e Albertina Ferreira Mohr, pelo carinho, total incentivo, apoio e força.

De maneira muito especial, gostaria de agradecer ao meu namorado, Fabiano Ailton Felipe, pela força, motivação, apoio e paciência que teve comigo durante esses quatro anos de graduação.

Agradeço à Prof<sup>a</sup>. Bernadete Limongi, pela sua atenção especial, entusiasmo e confiança transmitidos durante a orientação deste trabalho.

Aos meus irmãos, cunhadas e sobrinhos, por entenderem minha ausência em momentos especiais.

Aos amigos: Andressa Larios, Daiane Raupp Martins; Daniel Martins Rauen e Fabiana Machado Mariano da Silva; pelo incentivo e brincadeiras.

Aos amigos que completam esta caminhada, pela confiança transmitida para que, apesar das barreiras, eu conseguisse me formar com eles: Ana Paula Coutinho de Sousa; Estefânia de Moraes Miguel; Franciéli Norma da Silveira; Marília Gorges Silveira; Karla Maria Azevedo; Gabriela Cristina Pereira; Daniel W. Rodrigues; Fábio Soares; Ivan Gabriel Coutinho; Fabiano Costa e Vergílio Burin.

## RESUMO

MOHR, Cíntia. ***O Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso Apresentados no Período de 2004/2 a 2008/1 pelos Acadêmicos do Turno Diurno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, de Acordo com a Grade Curricular 1994/1.*** Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

Este estudo foi elaborado com o objetivo de detectar a preferência dos acadêmicos do turno diurno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, levando em consideração a Grade Curricular 1994/1 distribuída em Áreas Temáticas. Apresenta-se um enfoque na análise das informações tanto qualitativo, quanto quantitativo. O estudo possui como fundamentação teórica o Ensino da Contabilidade no Brasil e a evolução do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Busca-se identificar as áreas temáticas preferidas entre os semestres 2004/2 e 2008/1, e verificar se existe ou não ligação entre as áreas mais ou menos escolhidas com as horas/aula e a fase em que as disciplinas são oferecidas no Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Conclui-se que as áreas temáticas mais escolhidas pelos acadêmicos foram, em ordem crescente de preferência, as seguintes: em 1º lugar, Contabilidade Custos, com 14,74%; em 2º lugar, Contabilidade Geral ou Societária, com 13,68%; em 3º lugar Contabilidade Gerencial, com 13,16%. Observou-se também que a ligação entre o número de horas/aula e as áreas temáticas é bastante tênue, mas, em contrapartida, a colocação da disciplina na matriz curricular tem evidente influência sobre a escolha do acadêmico. Assim, as disciplinas ministradas nas 7ª e 8ª fases do Currículo 1994/1 representaram Áreas Temáticas com menor grau de preferência por parte dos acadêmicos, já que é na 6ª fase que eles elaboram seus projetos de TCC. Ao longo da análise dos resultados procura-se levantar hipóteses que expliquem as preferências detectadas nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Currículo 1994/1; Acadêmicos do Turno Diurno; Monografias.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil.....</b>	<b>21</b>
---	-----------

## **LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1:** Algumas das disciplinas incluídas e excluídas no Currículo 1994/1.....**29**

**Quadro 2:** Grade Curricular de 1994/1 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.**29**



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Quantidade de monografias pertencentes a esta pesquisa.....	<b>40</b>
<b>Tabela 2:</b> Quantidade de monografias defendidas nos semestres 2004/2 a 2008/1 por área temática.....	<b>43</b>
<b>Tabela 3:</b> Áreas temáticas preferidas, detectadas nas monografias, por <i>ranking</i> .....	<b>52</b>
<b>Tabela 4:</b> Áreas temáticas x Disciplinas do Currículo 1994/1, com horas-aula.....	<b>55</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 01:</b> Quantidade de monografias defendidas pelos acadêmicos que fazem parte desta pesquisa, durante os semestres analisados.....	<b>42</b>
<b>Gráfico 02:</b> Monografias defendidas em 2004/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>44</b>
<b>Gráfico 03:</b> Monografias defendidas em 2005/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>45</b>
<b>Gráfico 04:</b> Monografias defendidas em 2005/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>46</b>
<b>Gráfico 05:</b> Monografias defendidas em 2006/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>47</b>
<b>Gráfico 06:</b> Monografias defendidas em 2006/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>48</b>
<b>Gráfico 07:</b> Monografias defendidas em 2007/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>49</b>
<b>Gráfico 08:</b> Monografias defendidas em 2007/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>50</b>
<b>Gráfico 09:</b> Monografias defendidas em 2009/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática.....	<b>51</b>
<b>Gráfico 10:</b> Total de monografias defendidas entre 2004/2 e 2008/1 por Áreas Temáticas.....	<b>54</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CNE – Conselho Nacional de Educação

CES – Câmara de Educação Superior

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

CSE – Centro Sócio-Econômico

IES – Instituições de Educação Superior

PPP – Projeto Político-Pedagógico

FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

CFE – Conselho Federal de Educação

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	13
1.2 OBJETIVOS .....	14
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>14</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>14</b>
1.3 JUSTIFICATIVA .....	14
1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
1.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....	17
1.6 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>19</b>
2.1 O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE.....	19
2.2 O ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL.....	21
2.3 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC - BREVE HISTÓRICO .....	26
2.3.1 A EVOLUÇÃO CURRICULAR, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO 1994/1.....	27
2.3.2 A RESOLUÇÃO Nº. 10/CNE-CES/2004.....	32
2.3.3 O CURRÍCULO 2006/1 DA UFSC.....	34
<b>3 LEVANTAMENTO DOS DADOS E SUA ANÁLISE</b> .....	<b>36</b>
3.1 CONCEITO DE MONOGRAFIA .....	36
3.2 ETAPAS DA PESQUISA.....	37
3.3 LEVANTAMENTO DAS MONOGRAFIAS DEFENDIDAS ENTRE 2004/2 E 2008/1 PELOS ALUNOS COM MATRÍCULA NO TURNO DIURNO.....	39
<b>3.3.1 Levantamento das Monografias Defendidas entre 2004/2 e 2008/1 por Área Temática</b> .....	<b>42</b>
<b>3.3.2 Levantamento das preferências detectadas entre as áreas temáticas das monografias</b> .....	<b>52</b>
<b>3.3.3 Relação entre as áreas temáticas detectadas, as horas das disciplinas a elas correlatas e sua colocação na grade curricular</b> .....	<b>55</b>
<b>3.3.4 Reflexões sobre os dados levantados (análise dos resultados)</b> .....	<b>58</b>
<b>4 REFLEXÕES FINAIS</b> .....	<b>61</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>63</b>
<b>APÊNDICE “A” – SEMESTRE E TÍTULO DAS MONOGRAFIAS ANALISADAS</b> .....	<b>66</b>

<b>ANEXO “A” – MODELO DA LISTA DE APROVEITAMENTO DOS ACADÊMICOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA CCN5401: MONOGRAFIA .....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXO “B” – MODELO DE RELATÓRIO ANALISADO.....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXO “C” – RESOLUÇÃO CCN/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 .....</b>	<b>77</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente vive-se em uma sociedade que se encontra em um cenário de rápidas e profundas transformações tanto nas áreas tecnológica e econômica como nas áreas social, cultural, e educacional. Todas essas transformações são decorrentes de vivências e reflexões que dia-a-dia vão sendo desenvolvidas e aprimoradas pela sociedade.

Partindo das transformações que ocorrem em nossa sociedade e da necessidade de adaptação ao contexto atual, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de dezembro de 2004, que “instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior” (art. 1º), passou, a partir do primeiro semestre do ano de 2006, a implantar o novo currículo do curso Ciências Contábeis da UFSC.

### 1.1 TEMA E PROBLEMA

No curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, a introdução à pesquisa para a confecção do trabalho de conclusão de curso se inicia na 6ª fase diurna, e na 8ª fase noturna do currículo 1994/1, e na 6ª fase diurna/noturna para os alunos ingressantes no currículo 2006/1, com a disciplina “CCN 5141 – Técnicas de Pesquisa em Contabilidade”. É aí que o acadêmico começa a ser estimulado a pesquisar e a desenvolver o tema de sua monografia.

Partindo do pressuposto de que a prática de pesquisa dos acadêmicos geralmente está articulada aos conteúdos ministrados pelos docentes durante todo o período da graduação, os acadêmicos escolhem para o tema de sua monografia a matéria ou assunto com que mais se identificaram ao longo da graduação ou, às vezes ainda, são motivados pela vontade/curiosidade de aprenderem mais sobre algum assunto, ou aprimorarem a profissão na qual já atuam, ou em que pretendem atuar.

Deste modo, surge o seguinte questionamento: Qual é o perfil dos trabalhos de conclusão de curso apresentados no período de 2004/2 a 2008/1 pelos

acadêmicos diurnos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, de acordo com a grade curricular 1994/1?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Identificar as áreas temáticas preponderantes dos trabalhos de conclusão de apresentados no período de 2004/2 a 2008/1 pelos acadêmicos que ingressaram no período diurno, do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, de acordo com a grade curricular 1994/1.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a frequência das áreas escolhidas pelos acadêmicos;
- Identificar se existe ou não relação entre as áreas temáticas detectadas e as horas/aula ministradas no Currículo 1994/1;
- Verificar se as áreas temáticas detectadas como preferidas pelos acadêmicos possuem ou não relação com a fase em que a disciplina é alocada no currículo;
- Levantar hipóteses a respeito das preferências ou rejeições dos acadêmicos.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem, como uma das finalidades, a contribuição para o aperfeiçoamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como valorizar e incentivar as produções científico-acadêmicas nas mais diversas áreas temáticas que o Curso de Ciências Contábeis pode abranger.

Espera-se ainda que este trabalho possa servir como instrumento de pesquisa e análise para os alunos desta universidade, bem como auxiliar na reflexão sobre quais assuntos estão sendo mais desenvolvidos pelos acadêmicos e quais

merecem um pouco mais de aprimoramento e desenvolvimento através dos trabalhos de conclusão de curso.

Tal pesquisa também poderá servir como um instrumento de avaliação interna por parte do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

#### 1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para definir o delineamento e objetivos do trabalho empregou-se a tipologia de pesquisa descritiva que, de acordo com Beuren e Raupp (2008, p. 81, cap. 03),

[...] configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a segunda. Neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos.

Já de acordo com Gil (2002, p. 42), a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Fizeram parte desta pesquisa 190 monografias que foram defendidas no período de 2004/2 a 2008/1 pelos acadêmicos que ingressaram na UFSC com matrícula no período diurno no Curso de Ciências Contábeis. Serão vistos maiores detalhes sobre a obtenção e seleção destas monografias no item 3.2 deste trabalho.

Foram empregados na coleta de dados procedimentos de pesquisa documental e de pesquisa bibliográfica.

A pesquisa documental, segundo Beuren e Colauto (2008, p. 134), “é a que trabalha com informações que não receberam tratamento analítico”. Sua principal característica, de acordo com Marconi e Lakatos (2007, p. 62), “é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos ou não”.

Carvalho (1988, p. 157 *apud* Beuren e Colauto, 2008, p. 135), ressalta ainda que a pesquisa documental:

É aquela realizada a partir de documentos considerados cientificamente autênticos não fraudados; tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências; além das fontes primárias, os documentos propriamente ditos, utilizam-se as fontes chamadas secundárias, como dados estatísticos, elaborados por institutos especializados e considerados confiáveis para a realização da pesquisa.



De acordo com Gil (2002, p. 45): “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda tratamento analítico, ou ainda podem ser re-elaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. A opção por essa técnica fundamenta-se no fato de que as monografias que são objeto deste estudo não receberam tratamento analítico.

Já a pesquisa bibliográfica, de acordo com Beuren e Raupp (2008, p. 87, cap. 03), “abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, dissertações, teses, entre outros”. Sua finalidade, segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 71), “é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas”.

Este tipo de pesquisa é focado como estudo independente e autônomo, considerado como trabalho científico original, podendo também ser interpretado como estudo recapitulativo:

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais. Podem contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos (RICHARDSON, 1999, p. 80 *apud* BEUREN e RAUPP 2008, p. 91)

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Quantitativa porque trabalha com quantidades e percentuais. E qualitativa porque, segundo Beuren e Raupp (2008, p. 92), “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último”.

Os procedimentos sobre a coleta dos dados serão explicados posteriormente, no tópico 3.2 desta pesquisa.

## 1.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

A referente pesquisa apresenta limitações no âmbito temporal e geográfico, tendo em vista que contempla apenas as monografias produzidas entre os semestres de 2004/2 e 2008/1, e abrange apenas trabalhos produzidos por acadêmicos matriculados no período diurno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Outra limitação refere-se à subjetividade implícita na seleção dos acadêmicos, tendo em vista que nem todos os alunos que ingressaram na UFSC no período diurno continuaram a cursar todas as disciplinas nesse período, havendo então acadêmicos que ingressaram nesta Universidade em um período mas, por motivos diversos, acabaram por cursar e/ou concluir o curso em período diferente daquele de sua matrícula inicial.

Existe, ainda, subjetividade quanto ao enquadramento dos TCCs em cada área temática, já que tal divisão deu-se pelo entendimento da pesquisadora quanto ao enquadramento predominante e pela análise das áreas temáticas definidas na Dissertação da Professora Janaina Lopes Schmitz, na qual ela aborda o currículo CCN/UFSC e os exames nacionais: o ENADE e o Exame de Suficiência do CFC.

## 1.6 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho está estruturado em quatro capítulos, que seqüencialmente integram as partes e ao mesmo tempo proporcionam unidade ao trabalho.

No Capítulo 1, são apresentados o tema e o problema da pesquisa, objetivos geral e específicos, a justificativa, a metodologia, as limitações e a organização do trabalho.

No Capítulo 2, é abordado o surgimento da contabilidade em um contexto geral; em seguida é apresentada uma breve evolução do ensino da Contabilidade no Brasil, bem como um rápido comentário sobre o histórico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, dando ênfase ao Currículo e à Monografia do Curso.

No Capítulo 3, capítulo central do trabalho, são apresentadas as tabelas e gráficos que atendem aos objetivos específicos, assim como são feitas análises e levantadas hipóteses sobre o que foi encontrado.

O Capítulo 4 trata das conclusões do estudo e recomendações para futuros trabalhos sobre o assunto pesquisado. Na sequência são apresentadas as referências que serviram de base para a elaboração desta pesquisa. E por fim, apresentam-se o Apêndice “A” e, os Anexos “A”, “B” e “C”.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta um breve histórico do surgimento da contabilidade na humanidade, bem como sua trajetória de expansão no Brasil.

Aborda ainda um breve histórico do surgimento do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentando também a evolução da grade curricular, com ênfase no currículo 1994.1 (objeto de estudo neste trabalho), a Resolução nº. 10/CNE-CES/2004, bem como um breve relato da criação do Currículo 2006/1 do curso de graduação em Ciências Contábeis.

### 2.1 O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social datada das primeiras civilizações. De acordo com Sá (1995, p. 149), “os primeiros registros nascem com a civilização rudimentar e foram feitos em pedras, nas cavernas e em ossos de animais”. Ainda, segundo o mesmo autor, “as mais antigas manifestações do pensamento contábil são as contas primitivas, ou seja, as que identificavam os objetos (geralmente por figuras) e a quantidades desses mesmos objetos (geralmente por riscos ou sulcos) como meios patrimoniais” (Sá, 1997, p. 20).

No Período Antigo a contabilidade é realizada pelo homem primitivo. Isso ocorre quando ele começa a ver seus rebanhos e outros bens de maneira quantitativa, fazendo registros rudimentares para registrá-los. Tais civilizações viviam basicamente da agricultura e da criação de animais.

Sá (1995, p. 150), ainda ressalta que “o homem percebeu que a riqueza era algo produzido por sua ação, pelos efeitos de seu pensamento e, desejando conhecer como se movimentava, passou a registrá-la”. Neste sentido, na medida em que o homem acumulava bens, preocupava-se em saber quais as possibilidades de aumentar suas posses.

Com o passar dos anos, a acumulação do patrimônio ficou difícil de ser controlada somente por contas primitivas, necessitando assim de formas mais complexas de escrituração para suportar a variedade do patrimônio adquirido.

A conta, como recurso primitivo, mas, racional, para manifestar primitivamente *que tenho tanto de uma tal coisa que me pertence, que eu consegui, que guardo ou que uso*, foi a semente de todo um vastíssimo conhecimento que se desenvolveu ao longo dos milênios (SÁ, 2006, p. 17).

Pode-se também encontrar evidências desta ciência social em relatos bíblicos, como no livro do Gênesis em que ocorre uma comparação entre a riqueza de Jacó e a de seu sogro Labão; e ainda no livro de Jó, no qual há uma descrição detalhada de todas as suas riquezas (MARION, 2005, p. 30 e 31).

Existem ainda cuneiformes em cerâmica que relatam as transações entre egípcios e babilônios; destaca-se também no Período Antigo (+- 3.000 aC) o pagamento de impostos e salários (MARION, 2005, p. 31). Percebe-se então que naquela época já existia um controle quantitativo de posses, demonstrando o uso da contabilidade, mesmo que de forma rudimentar.

Também encontram-se registros da contabilidade nas civilizações existentes na Suméria e no Egito. Os sumérios utilizaram pequenas tábuas e peças em argila para a criação dos livros Diário e Razão, e os egípcios criaram através de papiros costurados os Livros Contábeis (SÁ, 2006, p. 20 a 22).

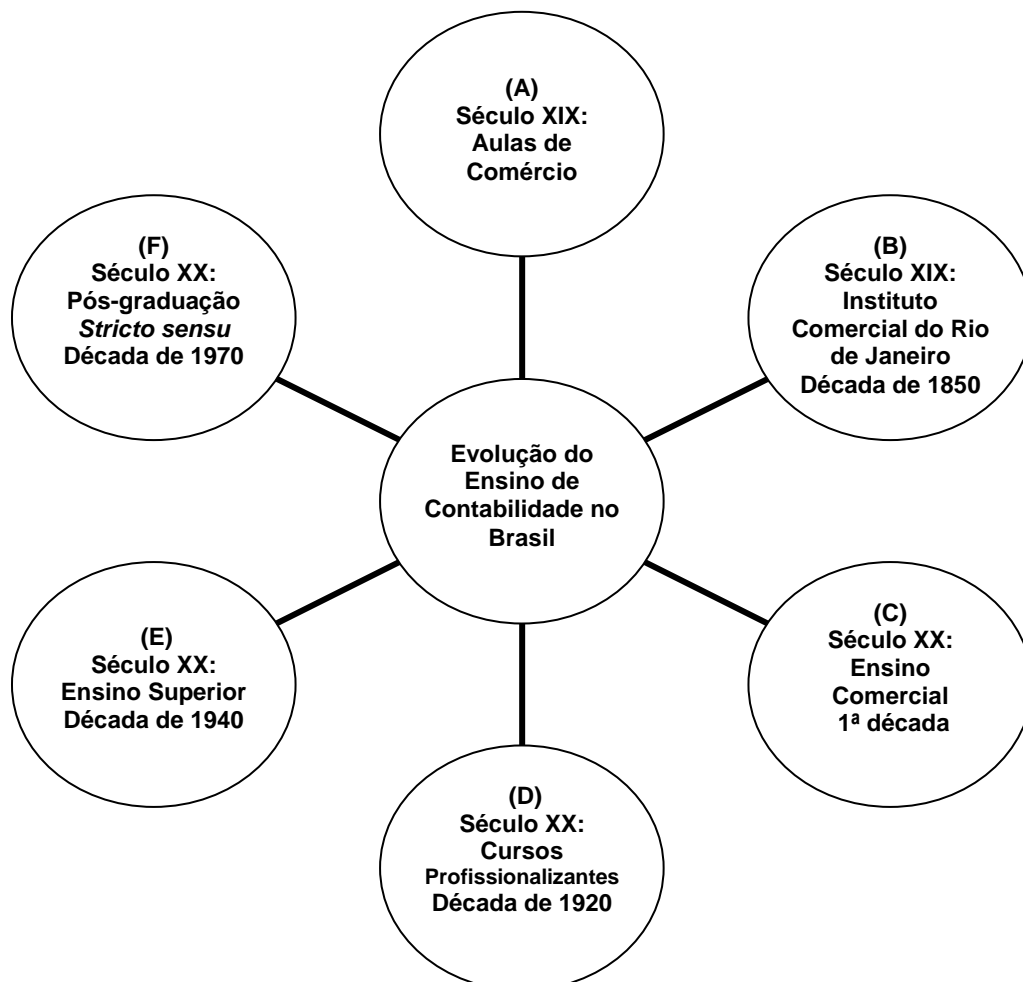
Já na Idade Moderna, principalmente no Renascimento, por volta dos séculos XIV a XVI, ocorreram vários acontecimentos no mundo das artes e na economia que fizeram com que a Contabilidade fosse muito impulsionada, sobretudo na Itália. Entre tais acontecimentos pode-se destacar a revolução da visão humanística, o mercantilismo, o surgimento da burguesia, o aperfeiçoamento da imprensa, o protestantismo, as grandes descobertas territoriais, e os diversos avanços no campo do conhecimento. No Período Moderno a Contabilidade era necessária para estabelecer o controle das riquezas do Novo Mundo e, com o aparecimento do primeiro livro impresso ensinando o método de Partidas Dobradas, iniciou-se a fase moderna da Contabilidade (IUDÍCIBUS; MARION, 2007, p. 34-35).

O primeiro livro em que se faz referência às partidas dobradas foi publicado pelo Frei Luca Pacioli, em 1494, na Itália, e um de seus capítulos se chama "Contabilidade por Partidas Dobradas". Enfatiza a teoria contábil do débito e do crédito, sendo que uma das partes que compõem o conteúdo é a parte de escrituração. Pacioli é considerado o pai da Contabilidade, mas não foi seu criador. Sabe-se apenas que ele a difundiu (SÁ, 1995, p. 149).

O primeiro livro sobre a matéria Contabilidade é de Ângelo Pietra, editado na Itália em 1586, e foi considerado o princípio da teorização e classificação de fatos e de contas registradas (SÁ, 1995, p. 148).

## 2.2 O ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

O ensino da contabilidade no Brasil inicia-se no século XIX e, conforme Peleias *et al.* (2006), possui os seguintes marcos significativos:



**Figura 1:** Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil

**Fonte:** PELEIAS (2006, p. 22)

A partir do Século XIX salientam-se os seguintes eventos: a vinda da Família Real portuguesa para o Brasil alterou a situação social, econômica e política até então existente na Colônia. Realçou-se aí a preocupação com os negócios privados e públicos. Em 1808, no Rio de Janeiro, houve a criação de uma disciplina pública de ciências econômicas. Em 1809 foram criadas aulas de comércio; tal criação foi o ponto de partida para o ensino comercial no Brasil (PELEIAIS *et al.*, 2006, p. 22-23).

O Decreto n.º 121, de 31 de janeiro de 1942, tornou mais clara a importância das Aulas de Comércio, pois estabeleceu os primeiros critérios para a seleção de docentes, demonstrando a preocupação do governo imperial com a qualidade do ensino. A regulamentação das primeiras aulas de comércio no Rio de Janeiro ocorreu através do Decreto n.º 456, de 6 de julho de 1846 (PELEIAIS *et al.*, 2006, p. 23).

O desenvolvimento das estradas de ferro, o cultivo do café, a ampliação dos investimentos estrangeiros e a expansão dos serviços urbanos proporcionaram um grande crescimento à economia brasileira. Surgiu então em 1850 o primeiro Código Comercial Brasileiro (PELEIAIS *et al.*, 2006, p. 24).

De acordo com Peleias *et al.* (2006, p. 24-25), através do Decreto n.º 1763, de 14 de maio de 1856, deu-se início à reforma das aulas de comércio. Com a criação de novos estatutos formou-se um curso de estudos denominado Instituto Comercial do Rio de Janeiro. Em 1863, a duração do curso foi alterada de dois para quatro anos, e para ser admitido no curso os candidatos precisavam ter idade superior a 13 anos e passar por um exame de gramática nacional e caligrafia.

Entre 1889 e 1931, iniciou-se uma nova etapa no ensino comercial no Brasil. Nesse período aconteceu uma grande expansão do ensino, que acompanhou o crescimento econômico, crescimento este fruto da acirrada urbanização, principalmente da cidade de São Paulo, e do crescimento dos serviços públicos governamentais e órgãos administrativos (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 24-26).

Em 1902, foi extinto o Instituto Comercial do Rio de Janeiro e em seu lugar foi criada a Academia de Comércio do Rio de Janeiro. Ainda nesse ano, foi fundada a Escola Prática de Comércio, posteriormente denominada Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Tal Fundação passou a ser referência de ensino ao lado da agora chamada Academia de Comércio do Rio de Janeiro. Em 1905 a Academia de Comércio do Rio de Janeiro é declarada instituição de utilidade

pública, passando assim seus diplomas a serem reconhecidos oficialmente. (PELEIAS *et al.* 2006, p. 27).

Através do Decreto nº. 17329, de 28 de maio de 1926, ocorreu a regulamentação dos cursos profissionalizantes, denominados Ensino Técnico. Tal decreto aprovou o regulamento para as instituições de ensino que oferecessem estes cursos: um curso de formação geral com duração de quatro anos, e outro de formação superior, com duração de três anos. “O curso geral dava direito ao diploma de contador e o curso superior, o título de graduado em Ciências Econômicas” (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 28).

Podem-se destacar como mudanças significativas ocorridas no século XX, no que diz respeito ao Ensino Comercial e Cursos Profissionalizantes, as regulamentações impostas pelo Decreto nº. 20158, de 30 de junho de 1931, que trouxe duas importantes mudanças:

[...] regulamentou a profissão de contador e reorganizou o ensino comercial, dividindo-o nos níveis propedêutico, técnico e superior. O propedêutico exigia idade mínima de 12 anos para ingresso e aprovação em exames de português, francês, aritmética e geografia. No técnico, dividiu o ensino comercial em ramificações: secretário, guarda-livros e administrador-vendedor, com duração de dois anos, e atuário e perito contador, com duração de três anos. Regulamentou também o curso superior de Administração e Finanças, que concedia o título de bacharel em Ciências Econômicas, com duração de três anos, cujo pré-requisito era a conclusão do curso técnico de perito-contador ou atuário (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 28).

Em 1939, o curso de “perito-contador” é renomeado somente para “contador”. Em 1941, a finalização das mudanças nos cursos profissionalizantes ocorreu com o Decreto-lei nº. 6141, de 28 de dezembro de 1943, que regulamentava a estrutura dos cursos de formação no ensino comercial.

Segundo Peleias *et al.* (2006, p. 29-33), o ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil foi instituído em 22 de setembro de 1945, pelo Decreto-lei nº. 7988. Este decreto estipulava que a duração do curso seria de quatro anos e quem o concluísse possuiria o título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Em 1946, surgiu em São Paulo a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. Entre o final da década de 1980 e o início da década de 1990, tal faculdade passou a chamar-se Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA).



Na década de 1960, de acordo com Costa (*apud* PELEIAS *et al.*, 2006, p. 30), ocorreram mudanças significativas no ensino superior, em função da Lei n.º 4024, de 20 de dezembro de 1961, que criou o Conselho Federal de Educação (CFE) e fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Esta Lei fixava a duração e os currículos mínimos para os cursos superiores que se destinavam à formação de profissões regulamentadas em lei. Outra mudança significativa foi a criação do Parecer CFE n.º 397/1962, que dividiu os cursos de Ciências Contábeis em dois ciclos: formação básica e formação profissional.

Passaram-se quase três décadas e mais nenhuma mudança significativa ocorreu no ensino superior em Contabilidade no Brasil. Somente na década de 1990, com a Resolução CFE n.º 3/1992, houve alterações no ensino de Contabilidade com a fixação de conteúdos mínimos e a duração dos cursos de graduação. Os currículos plenos foram elaborados para que o acadêmico desenvolvesse seu conhecimento teórico-prático. A referida Resolução também conferia aos bacharéis em Ciências Contábeis, com vistas às atribuições específicas, diploma válido no âmbito nacional, para que os mesmos pudessem exercer sua profissão com o máximo de ética e competência na sociedade (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 31).

Em 1996, com a promulgação da Lei n.º 9394, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional sofreram alterações no âmbito do ensino superior. Tal lei faz menção à produção intelectual, à qualidade docente, aos docentes com regime de tempo integral e ao perfil profissional ligado à formação da cultura nacional e regional.

Já no ano seguinte (1997), o Edital Sesu/MEC n.º 4 convocou as instituições de ensino superior a apresentarem novas propostas para as diretrizes curriculares de seus cursos. O julgamento de tais currículos ocorreria por comissões de especialistas indicados pela organizadora do Edital (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 32).

A definição das diretrizes nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis surge com o Parecer CES/CNE n.º 146/2002. As Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com este Parecer, devem observar os seguintes princípios:

- (1) assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
- (2) indicar os tópicos ou campos de estudos e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando

ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, os quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos; (3) evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação; (4) incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; (5) estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno; (6) encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada; (7) fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária; (8) incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

E ainda definem-se nesse normativo os seguintes objetivos:

(1) conferir maior autonomia às instituições de ensino superior na definição dos currículos de seus cursos, a partir da explicitação das competências e das habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, em que a graduação passa a constituir-se numa etapa de formação inicial no processo contínuo da educação permanente; (2) propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno; (3) otimizar a estruturação modular dos cursos, com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, bem como a ampliação da diversidade da organização dos cursos, integrando a oferta de cursos seqüenciais, previstos no inciso I do art. 44 da LDB; (4) contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar; e (5) contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteando os instrumentos de avaliação.

No ano de 2003 foram publicados vários Pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE), emanados da Câmara de Educação Superior (CES). Esses pareceres foram exarados com o intuito de reunir as referências normativas existentes na Câmara de Educação Superior (Parecer CNE/CES 67/2003) e promover audiências com a sociedade para discussão, avaliação da duração e integralização dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis (Parecer CNE/CES 108/2003). O resultado desses dois pareceres foi a aprovação do Parecer CNE/CES 289/2003 que manteve os mesmos objetivos já propostos pelo Parecer CES/CNE 146/2002 (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 32).

Com a publicação no Diário Oficial da União de 28/12/2004 da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, ficam instituídas as novas Diretrizes Curriculares para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis e suas providências. Deve-se salientar que tal Resolução será objeto deste trabalho, e que serão vistos maiores detalhes sobre ela no item 2.3.2 desta pesquisa.

No Parecer 8/2007, aprovado em 31/01/2007, ocorre a disposição sobre a carga mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação - bacharelados -, entre eles Ciências Contábeis, na modalidade presencial.

A Pós-Graduação em Contabilidade surgiu da necessidade de atender o grande número de profissionais que se formam nesta área, e que possuem como principais objetivos: maior qualificação profissional, ou formação para praticar o magistério superior e atividades de pesquisa (PELEIAIS *et al.*, 2006, p. 34).

No Brasil a pós-graduação está dividida em *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo a que a primeira engloba os cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização e visam ao aprimoramento profissional; a segunda está voltada para os programas de mestrado acadêmico, profissionalizante e doutorado.

### 2.3 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC - BREVE HISTÓRICO

A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada pela Lei nº. 3849, de 18 de dezembro de 1960, e reunia as Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial, e foi oficialmente instalada em 12 de março de 1962, no município de Florianópolis (Plano de Desenvolvimento Institucional, UFSC, 2004).

Em agosto de 1963, foi criado o Departamento de Ciências Contábeis a partir da antiga faculdade de Ciências Econômicas. Em 1965 foi criado o Curso de Ciências Contábeis, através da Portaria nº. 39, de 08 de dezembro de 1965, do Ministério da Educação e Cultura, sendo este o primeiro curso superior no Estado de Santa Catarina em Contabilidade (DIAS, 2008, p. 20).

A partir da reforma universitária, foram extintas as Faculdades e a Universidade adquiriu a atual estrutura didática e administrativa, de acordo com o Decreto 64.824, de 15 de julho de 1969.

De acordo com o atual Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, este curso teve seu reconhecimento através do Decreto nº 75.590, de 10 de abril de 1975, da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975.

### 2.3.1 A EVOLUÇÃO CURRICULAR, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO 1994/1

A evolução curricular está intimamente ligada às adaptações que são necessárias para o aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem dos acadêmicos, para que estes se ajustem à realidade vivenciada pelas empresas e pela sociedade.

De acordo com Sacristán (2000, p. 17), “os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado”. Então, percebemos que o currículo é o caminho que a escola decide percorrer para adaptar-se às exigências da sociedade e completar/guiar o educando no que diz respeito às necessidades básicas para sua formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Traldi (1984, p. 41 *apud* TRALDI, 1967, p. 13) define currículo como:

[...] sendo todas as experiências organizadas e supervisionadas pela escola e pelas quais, portanto, esta assume responsabilidade; cabe determinar na seleção dessas experiências aquelas que sejam mais significativas para o desenvolvimento e formação máximos, completos e harmoniosos da personalidade integral do educando (permitindo-lhe alcançar a auto-realização), ao mesmo tempo que estejam em harmonia com as necessidades da sociedade e com os fins mais elevados da humanidade em geral.

Pode-se ainda, segundo Peleias *et al.* (2006, p. 191), definir currículo como:

[...] o elemento catalizador que deverá orientar a seqüência do curso oferecido, por meio da organização lógica dos conteúdos das disciplinas. É um instrumento eficaz na comunicação entre a direção da instituição, os professores e os estudantes, pois suporta e facilita a execução das disciplinas, contribuindo de forma decisiva para o sucesso do curso.

O conceito de currículo está intimamente ligado às transformações vividas na educação, bem como à reformulação dos objetivos educacionais que são traçados com o passar dos anos.

A primeira matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina entrou em vigor em 1965, e era dividida em quatro períodos anuais.

Em 1973, o Curso passou por sua primeira reforma curricular: passou a ser dividido em fases, sendo composto por oito semestres, totalizando quatro anos. A matrícula dos alunos passou a ser feita por disciplinas, com o intuito de minimizar gastos com a contratação de professores e otimizar o espaço físico. De acordo com pesquisa realizada por Dias (2008, p. 21), “o novo currículo do curso de Ciências Contábeis passa a vigorar em 1973, com 60 vagas, 30 no primeiro semestre e 30 no segundo, sendo o curso diurno. E em 1974 suas vagas são aumentadas para 80”.

No ano de 1978 ocorre a criação do curso noturno de Ciências Contábeis, o que gerou o aumento das vagas no curso. O novo curso, do período noturno, possui a duração de cinco anos e é dividido em dez semestres. Tal mudança em relação aos anos para a conclusão do curso se fez necessária, pois o currículo noturno dispõe apenas de carga horária para que sejam ministradas quatro aulas/dia, enquanto no curso diurno há carga horária disponível para cinco aulas/dia. A grade curricular do Curso Noturno foi implantada através da Portaria n.º 393/78.

Em dezembro de 1980, é aprovada pelo Magnífico Reitor, através da Portaria n.º 609, 1980, a criação das 1ª e 2ª fases do Currículo de Ciências Contábeis que seria implantado gradativamente a partir de 1981. Em 1981, através da Portaria n.º 487, ainda do Magnífico Reitor, aprova-se o Currículo da 3ª à 8ª fase do período diurno, e da 3ª à 10ª fase, do período noturno.

No ano de 1991, o Currículo do Curso de Ciências Contábeis passa por uma nova reformulação a fim de atualizar-se para atender às transformações ocorridas na sociedade e ficar mais próximo da realidade vivida por seus alunos. Já em 1992, são implantadas três novas disciplinas no currículo: CCN5401 – Monografia (disciplina obrigatória); CCN5402 – Pesquisa em Contabilidade (optativa); CCN5403 – Monitoria em contabilidade (optativa).

Em 1994, ocorre novamente uma reforma curricular que traz a inserção de algumas disciplinas obrigatórias e a exclusão de outras, conforme demonstrado no quadro 1:

Disciplinas Incluídas	Disciplinas Eliminadas
CCN5151 – Jogos de Empresa I	CNM5305 – Mercado de Capitais
CCN5152 – Jogos de Empresa II	CCN5311 – Análise de Balanço II
FIL5103 – Filosofia da Ciência	CCN5135 – Contabilidade Industrial
PSI514 – Psicologia Aplicada à Contabilidade	CCN5138 – Contabilidade Agrícola
CCN5316 – Contabilidade Tributária I	LLE5052 – Inglês Instrumental I-B
CCN5317 – Contabilidade Tributária II	CCN5306 – Auditoria Fiscal I
SPO5145 – Contexto Social e Contabilidade I	CCN5307 – Auditoria Fiscal II
SPO5146 – Contexto Social e Contabilidade II	CSO5128 – Sociologia Geral I

**Quadro 1:** Algumas das disciplinas incluídas e excluídas no Currículo 1994/1

**Fonte:** Adaptado de Dias (2008, p. 43)

De acordo com Dias (2008, p. 43), “algumas disciplinas que eram obrigatórias passaram a ser optativas, como: Contabilidade Industrial, Contabilidade de Instituições Financeiras e Contabilidade Agrícola (que passou a se chamar Contabilidade Rural)”.

Conforme quadro 2, segue a Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis, período diurno, em implantação a partir de 1994, a qual é objeto de estudo nesta pesquisa.

1ª Fase		
Disciplinas	Horas/Aula	Pré-requisito
CCN5115	Contabilidade I	72
CCN5221	Informática contábil I-a	72
CIN5100	Pesquisa Bibliográfica	36
CNM5105	Introdução a Economia	72
LLV5211	Fundamentos Gramaticais	36
MTM5181	Métodos Quantitativos I	72
SPO5218	Estudo da Realidade Catarinense	54
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>414</b>

2ª Fase		
Disciplinas	Horas/Aula	Pré-requisito
CCN5116	Contabilidade II	72
CCN5222	Informática Contábil II-a	72
DIR5951	Instituições de Direito	72
INE5125	Métodos Estatísticos I	72
LLV5212	Redação Comercial I	36
MTM5182	Métodos Quantitativos II	72
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>396</b>

<b>3ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CAD5104	Teoria Administrativa	72	CCN5115
CCN5117	Contabilidade III	72	CCN5116
			CIN5100
CCN5121	Laboratório I	72	CCN5116
			CCN5221
INE5126	Métodos Estatísticos II	72	CCN5222
			INE5125
			MTM5182
LLV5213	Redação Comercial II	36	LLV5212
MTM5151	Matemática Financeira I	72	CCN5115
			CCN5221
			MTM5182
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>396</b>	

<b>4ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CCN5118	Contabilidade IV	72	CCN5117
CCN5122	Laboratório Contábil II	54	CCN5116
			CCN5221
CCN5137	Contabilidade de Custos	72	CCN5117
			INE5126
			MTM5151
DIR5972	Legislação Social e Previdenciária	72	CCN5116
			DIR5951
MTM5152	Matemática Financeira II	72	MTM5151
SPO5145	Contexto Social e Contabilidade I	54	CCN5116
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>396</b>	

<b>5ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CAD5151	Teoria das Organizações	72	CAD5104
CCN5139	Análise de Custos	72	CCN5137
CCN5303	Análise das Demonstrações Contábeis	72	CCN5118
			CCN5137
			MTM5152
DIR5966	Legislação Comercial e Societária	72	CCN5116
			DIR5951
DIR5991	Legislação Tributária	72	CCN5116
			DIR5951
EPS5119	Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	72	CCN5137
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>432</b>	

<b>6ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CCN5140	Contabilidade Gerencial	72	CCN5139 MTM5152
CCN5141	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	72	CCN5118 CCN5139 EPS5119
CCN5143	Teoria da Contabilidade	36	CCN5117
CCN5316	Contabilidade Tributária I	54	CCN5137 DIR5991
CNM5145	Teoria Econômica	72	CCN5139 CNM5105
LLV5374	Redação Oficial	36	
SPO5146	Contexto Social e Contabilidade II	54	CCN5118 SPO5145
	Disciplina Optativa		
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>396</b>	
<b>7ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CAD5133	Administração Financeira Aplicada à Contabilidade	72	CAD5104 CCN5140
CCN5144	Téc. Orçamentárias e Finanças Públicas	72	CNM5145
CCN5151	Jogos de Empresa I	54	CCN5139 CCN5303
CCN5317	Contabilidade Tributária II	54	CCN5316 DIR5966
CCN5318	Auditoria Contábil	72	CCN5316 EPS5119
FIL5109	Ética e Filosofia Política	72	CCN5118
	Disciplina Optativa		
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>396</b>	
<b>8ª Fase</b>			
<b>Disciplinas</b>		<b>Horas/Aula</b>	<b>Pré-requisito</b>
CAD5147	Administração Financeira e Orçamento	72	CAD5133
CCN5123	Laboratório Contábil III	54	CCN5122 CCN5303 CCN5317
CCN5145	Contabilidade Pública	54	CCN5144
CCN5146	Perícia Contábil	54	CCN5318
CCN5152	Jogos de Empresa II	54	CCN5139 CCN5303
FIL5103	Filosofia da Ciência	72	CCN5118
PSI5114	Psicologia Aplicada à Contabilidade	72	SPO5146
	Disciplina Optativa		
<b>Total de Horas/Aula</b>		<b>432</b>	



DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Disciplinas		Horas/Aula	Pré-requisito
ANT5203	Cultura Brasileira	72	
CCN5107	Contabilidade Hospitalar	54	CCN5137
CCN5142	Contabilidade de Empresas Imobiliárias	54	CCN5137
CCN5155	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial	54	
CCN5156	Sistemas Contábeis	54	CCN5140
CCN5157	Tópicos Especiais de Contabilidade	54	
CCN5158	Contabilidade Industrial	54	CCN5137 CCN5137
CCN5159	Contab. de Instituições Financeiras	54	CNM5145
CCN5160	Contabilidade Rural	54	CCN5137
CCN5162	Contabilidade de Empresas de Seguro e Previdência Social	54	CCN5137 CNM5145
CCN5163	Cont. de Hotelaria e Turismo	54	CCN5137
CCN5164	Contabilidade de Cooperativas	54	CCN5137
CCN5165	Contabilidade Sindical	54	CCN5137
CCN5402	Pesquisa em Contabilidade	54	CCN5141
CCN5403	Monitoria em Contabilidade		
HST5142	Historia Econômica Geral I	54	

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
Disciplinas		Horas/Aula	Pré-requisito
CCN5401	Monografia (TCC)		

**Quadro 2:** Grade Curricular de 1994/1 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

**Fonte:** Disponível em: <<http://www.ccn.ufsc.br>>. Acesso em 09 setembro de 2008.

De acordo com o currículo 1994/1, do curso de Ciências Contábeis, o curso matutino está previsto para oito semestres e o noturno, para dez. A carga mínima obrigatória de atividades, estabelecida pelo então Conselho Federal de Educação, era de 2700 horas, e o curso da UFSC apresenta carga obrigatória de 3384 horas para os acadêmicos desse currículo.

### 2.3.2 A RESOLUÇÃO N.º 10/CNE-CES/2004

A Resolução n.º 10/CNE-CES/2004 tem como finalidade, de acordo com seu art. 1º, instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas por todas as Instituições de Educação Superior no Brasil.

Peleias *et al.* (2006, p. 137) ressalta que atualmente, no âmbito do ensino superior do curso de Ciências Contábeis, vivenciam-se duas realidades. A primeira diz respeito aos cursos que estão em andamento, para os quais o currículo já está definido pelo disposto na Resolução n.º 3, de 05/10/1992, do extinto CFE. Já a segunda realidade diz respeito às novas orientações contidas na Resolução n.º 10/CNE-CES/2004 (objeto deste estudo), que devem nortear o projeto pedagógico das novas turmas de Ciências Contábeis.

Tais realidades são vivenciadas ainda hoje no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, na qual vigoram atualmente dois currículos: 1994.1 (regido pela Resolução n.º 3, de 05/10/1992) e 2006.1 (regido pela Resolução n.º 10/CNE-CES/2004).

No art. 2º da Resolução n.º 10/CNE-CES/2004 são des critos alguns aspectos que deverão estabelecer a organização curricular para os cursos de Ciências Contábeis por meio do Projeto Pedagógico:

- I – perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III – sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- <sup>1</sup>IV – estágio curricular supervisionado;
- V – atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII – regime acadêmico de oferta;
- VIII – outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Peleias *et al.* (2006, p. 145) concorda que a Resolução n.º 10/CNE- CES/2004 delinea a concepção das diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Contábeis, e ressalta ainda que tal Resolução:

Busca oferecer uma mobilidade maior do que a proposta dos antigos currículos mínimos, abrindo caminho para que as IES possam ajustar os projetos pedagógicos de seus cursos de graduação, tanto em relação ao seu próprio projeto pedagógico institucional autônomo, quanto em relação às reais necessidades e demandas de seus alunos, do mercado de trabalho e da sociedade.

---

<sup>1</sup> O art. 7º, § 3º da Resolução deixa claro que o estágio curricular supervisionado também seria uma opção das instituições.

No que diz respeito aos conteúdos curriculares a Resolução nº. 10/CNE-CES/2004, em seu art. 5º, deixa claro que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, tanto em seus projetos pedagógicos, quanto em sua organização curricular, conteúdos nos seguintes eixos de formação:

**I - Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

**II - Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

**III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

A Resolução nº. 10/CNE-CES/2004 (Anexo 3) contempla em seu teor: o perfil do egresso; conteúdos curriculares; condições para conclusão e integralização curricular; estágio curricular supervisionado; atividades complementares; e trabalho de conclusão do curso (TCC). Segundo Schmitz (2008, p. 55):

A Resolução 10/04 tem o objetivo de regulamentar os currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, buscando assegurar que todos os alunos tenham o conhecimento imprescindível, uma base específica para desenvolverem as capacidades e competências necessárias para o exercício da profissão, independente da instituição em que estudem.

Em seu art. 11, a Resolução nº. 10/CNE-CES/2004 resalta que as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas por ela deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior (IES), obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir de sua publicação. Como esta Resolução foi publicada em 28 de dezembro de 2004, as IES tinham prazo máximo de implantação das novas diretrizes até o dia 28 de dezembro de 2006.

### 2.3.3 O CURRÍCULO 2006/1 DA UFSC

O currículo 2006.1 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina foi criado com a finalidade de adequar-se às exigências

constantes na Resolução nº. 10/CNE-CES/2004 e também para contemplar, na medida do possível, a realidade acadêmica e as práticas profissionais atuais:

Os currículos de Ciências Contábeis devem contemplar disciplinas de caráter humanístico e de outras áreas do conhecimento (administração, economia, estatística, finanças, recursos humanos), sob pena de os profissionais de Contabilidade terem seu espaço nas empresas ocupados por profissionais de outros campos. O futuro contador precisa possuir habilidades e competências que lhe permitam transitar com desenvoltura pelas organizações (PELEIAS *et al.*, 2006, p. 215).

Tal currículo foi criado através do Projeto Político-Pedagógico do Departamento de Ciências Contábeis, e foi elaborado pela coordenação do curso, juntamente com o apoio do corpo docente e comunidade acadêmica.

A aprovação do currículo 2006.1 do curso de Graduação em Ciências Contábeis, diurno e noturno, deu-se pela Portaria nº. 163/PREG/2005 e sua implantação gradativa iniciou no primeiro semestre do ano de 2006.

Neste currículo são satisfeitas as exigências constantes na Resolução 10/04, tais como: os eixos de formação básica, profissional e teórico-prática; atividades complementares; competências; capacidades; habilidades e conteúdos curriculares.

O tema “atividades complementares” é descrito pelo art. 8º da Resolução nº. 10/CNE-CES/2004 como:

[...] componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis ingressantes na UFSC a partir do semestre 2006/1 devem cumprir ao longo do curso 200 horas de atividades complementares e ainda 120 horas de atividades de extensão. Tais atividades fazem parte do currículo para que o acadêmico possa ampliar seus conhecimentos, buscando atividades e assuntos em que deseje aprofundar-se e, ainda conforme a Resolução 10/04 relata, para que possa enriquecer e ampliar seu aprendizado acadêmico.

### 3 LEVANTAMENTO DOS DADOS E SUA ANÁLISE

#### 3.1 CONCEITO DE MONOGRAFIA

Segundo Beuren (2008, p. 40), “monografia é um trabalho acadêmico que objetiva a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de um procedimento de investigação sistemática”. E ainda: “quanto às suas finalidades, a monografia deve ser uma contribuição científica. Ela necessita apresentar de forma sistemática e ordenada um melhor entendimento sobre um ou mais aspectos de determinado tema dentro da área da ciência” (p.41).

A disciplina CCN 5401 (Monografia) foi inserida na grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina a partir do segundo semestre de 1992, através da Portaria n.º 23/PREG/92, possuindo como pré-requisito para ser cursada que o acadêmico tenha cursado, no mínimo, 2/3 (dois terços) do número total de horas-aula exigido pelo currículo pleno; isto, com efeito, para os alunos matriculados a partir do 1º semestre de 1992. (DIAS, 2008, p. 38). Tal restrição norteia também os alunos ingressantes no Currículo 1994/1.

De acordo com o Regulamento Interno da Monografia (Proc. n.º 009162/91-68, Port. n.º 23/PREG/92):

A monografia consiste em um trabalho escrito e individual, de pesquisa, elaborado sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis, dentro das normas técnicas e sob a orientação dos princípios que caracterizam a pesquisa em contabilidade, e cujo conhecimento substantivo tenha sido adquirido pelo aluno ao longo do próprio curso.

O Regulamento Interno, aprovado em reunião do Colegiado do Departamento de Ciências Contábeis em 14 de dezembro de 2000, em seu art. 2º diz: “O programa da disciplina CCN 5401 (Monografia) consiste em um trabalho individual de conclusão de curso a ser orientado por um professor do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis e defendido perante banca examinadora”. Consta ainda no § 1º, do referido artigo: “Compreen de-se por Trabalho de Conclusão de Curso um trabalho de pesquisa científica que resulte na exposição de um problema ou de um tema específico, investigado através dos recursos metodológicos que são exigidos para sua elaboração”.

Atualmente, os alunos ingressantes no Currículo 2006/1 possuem a disciplina CCN 5404 – TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) na 9ª fase, tanto para o currículo diurno, quanto noturno. E por ser esta disciplina uma matéria que exige do acadêmico um maior grau de comprometimento, é acompanhada, neste currículo, apenas de mais duas disciplinas (optativas), para que o acadêmico possa dedicar-se de forma intensa à confecção de seu Trabalho de Conclusão.

### 3.2 ETAPAS DA PESQUISA

Para a realização do presente trabalho houve inicialmente a separação entre os alunos com matrícula inicial no período diurno e noturno. Para fazer tal separação buscou-se no sítio <http://www.cagr.ufsc.br> o *link* que dá acesso à Lista de Aproveitamento das disciplinas oferecidas pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Optou-se neste *link* pela escolha da Disciplina CCN5401 (Monografia), pois todos os acadêmicos que defendem seu Trabalho de Conclusão do Curso obrigatoriamente têm de estar matriculados nesta disciplina; houve aí então a busca pelos alunos matriculados nela nos semestres de 2004/2 a 2008/1.

Após a seleção e impressão dos referidos semestres (Anexo 1), iniciou-se a separação dos acadêmicos que ingressaram na Universidade Federal de Santa Catarina nos períodos diurno e noturno. Tal separação foi efetuada levando em consideração a matrícula do acadêmico, pois, ao ingressar na Universidade o acadêmico recebe um número de identificação que indica qual o ano em que ele ingressou na Instituição, o semestre, o turno e um número de identificação pessoal. Por exemplo, o acadêmico que possui a matrícula 05204054: este número significa que o aluno ingressou na Instituição no ano de 2005 (05), no 2º semestre (2), no **período diurno (04)**, e possui como identificação pessoal o número cinquenta e quatro (054).

Já o aluno que possui a matrícula, por exemplo, 05203054: este número significa que ele ingressou na Instituição no ano de 2005 (05), no 2º semestre (2), no **período noturno (03)**, e possui como identificação pessoal o número cinquenta e quatro (054).

Foi verificado durante a pesquisa que alguns dos acadêmicos matriculados na disciplina de monografia em algum semestre apresentavam menção “I” (incompleto), e para saber se realmente estes alunos haviam posteriormente defendido seus Trabalhos de Conclusão de Curso, buscou-se no sítio <http://www.ccn.ufsc.br> o *link* que dá acesso ao banco de dados das monografias do curso, no qual realizou-se a busca, utilizando como parâmetro para a pesquisa o nome completo do acadêmico.

Depois de feita a separação entre os alunos com matrícula no período diurno do noturno, selecionou-se a amostra desejada para esta pesquisa, que são os alunos do período diurno, e foram feitas as distribuições das monografias dos acadêmicos nas áreas temáticas do Currículo 1994/1.

As áreas temáticas foram definidas com base na Dissertação de Mestrado da professora Janaina Lopes Schmitz, e na leitura dos resumos das monografias que compõem o corpus deste trabalho, assim como no rol das disciplinas que compõem o currículo 1994/1. Tal divisão do currículo 1994/1 em áreas temáticas contou, ainda, com o auxílio da professora do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, Bernadete Limongi, na época coordenadora do Curso.

Áreas temáticas definidas:

- Contabilidade Geral ou Societária;
- Contabilidade de Custos;
- Contabilidade Gerencial;
- Contabilidade Pública;
- Contabilidade Tributária;
- Auditoria;
- Perícia
- Disciplinas Optativas:
  - Contabilidade Ambiental;
  - Responsabilidade Social;
  - Ativos Intangíveis;
  - Contabilidade de Instituições Financeiras;
  - Finanças Pessoais;
- Ética e Contabilidade;
- Administração e Contabilidade;

- Atualidades: tal área englobará o curso de Ciências Contábeis da UFSC, currículo, mercado de trabalho, ensino, pesquisa, perfil do egresso e conteúdos programáticos;
- Direito;
- Economia;
- Psicologia;
- Sociologia;
- Matemática Financeira / Métodos Quantitativos;
- Gramática / Interpretação de Texto;
- Informática.

A separação das monografias dos acadêmicos nas áreas temáticas definidas acima foi feita levando em consideração o Resumo de cada uma das monografias analisadas. Para a busca dos referidos resumos utilizou-se novamente o sítio <http://www.ccn.ufsc.br>, buscando-se o *link* que dá acesso ao banco de dados das monografias do curso, e utilizou-se como parâmetro para a pesquisa o nome completo do acadêmico, obtendo-se um relatório (Anexo 2) em que constam os seguintes elementos: título, acadêmico, orientador, data da defesa, semestre, resumo e palavras-chave.

### 3.3 LEVANTAMENTO DAS MONOGRAFIAS DEFENDIDAS ENTRE 2004/2 E 2008/1 PELOS ALUNOS COM MATRÍCULA NO TURNO DIURNO

De acordo com a Lista de Aproveitamento da disciplina CCN5401 – Monografia (TCC) fornecida pelo Departamento de Ciências Contábeis da UFSC e pesquisa realizada junto ao sítio de Coordenação de Monografias, durante o período de 2004/2 a 2008/1 esta disciplina apresentou um número total de 504 acadêmicos matriculados, sendo que deste total pouco mais da metade, 253 acadêmicos, ingressou no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período diurno. Deve-se ressaltar, porém, que apenas 190 monografias fazem parte desta pesquisa, já que estes acadêmicos defenderam suas monografias no decorrer dos semestres analisados, conforme demonstrado na tabela 1.



**Tabela 01:** Quantidade de monografias pertencentes a esta pesquisa

Semestres analisados	Nº de acadêmicos matriculados na disciplina CCN5401 – Monografia (TCC)	Nº de acadêmicos com matrícula inicial no período diurno que efetuaram matrícula na disciplina CCN5401	Nº de monografias do curso diurno que não foram analisadas nesta pesquisa <sup>2</sup>	Número de monografias que fazem parte desta pesquisa
2004/2	62	37	12	25
2005/1	69	39	06	33
2005/2	21	09	03	06
2006/1	67	31	10	21
2006/2	68	35	10	25
2007/1	54	30	09	21
2007/2	83	39	13	26
2008/1	80	33	00	33
<b>TOTAIS</b>	<b>504</b>	<b>253</b>	<b>63</b>	<b>190</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

No semestre 2004/2 a disciplina CCN 5401 (Monografia) apresentou um total de 62 acadêmicos matriculados, sendo que deste total, 37 acadêmicos mostraram, através do número de sua matrícula, ter ingressado no Curso de Ciências Contábeis da UFSC no período diurno. Porém desta amostra de 37 acadêmicos, fazem parte da pesquisa apenas 25 alunos, pelos motivos abaixo colocados, na nota nº2.

Já no semestre 2005/1 encontravam-se matriculados na disciplina CCN5401 69 acadêmicos, dos quais 39 ingressaram na UFSC no período diurno, e destes fizeram parte da pesquisa apenas 33 acadêmicos, os quais defenderam sua monografia no semestre analisado.

No semestre 2005/2 pôde-se observar a existência de apenas 21 acadêmicos matriculados na disciplina CCN5401; destes apenas 09 ingressaram na UFSC no período diurno, e apenas 06 fizeram parte desta pesquisa. Uma possível explicação para o reduzido número de acadêmicos matriculados pode ser sido a greve que a Universidade enfrentou durante esse período.

Já no ano de 2006, durante o primeiro semestre (2006/1) a disciplina CCN5401 contava com 67 acadêmicos matriculados, sendo que deste total apenas 31 acadêmicos ingressam na Instituição no período diurno. E destes, apenas 21 acadêmicos defenderam suas monografias, e por isso fazem parte da pesquisa nesse semestre.

<sup>2</sup> A não-análise destes trabalhos deu-se pelo fato de tais alunos não terem defendido sua monografia no semestre em que efetuaram a matrícula na disciplina CCN5401 – Monografia (TCC), permanecendo deste modo com menção “I” (incompleto) e/ou por não ter sido possível a localização do trabalho para análise, já que este ou não se encontrava fisicamente na sala de monografias do CSE, ou seu resumo não estava disponível no sítio eletrônico da Coordenação de Monografias.

No segundo semestre do ano de 2006 estavam matriculados na disciplina CCN5401, 68 acadêmicos, dos quais 35 ingressaram na UFSC no período diurno e destes, apenas 25 defenderam seus Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis no semestre 2006/2.

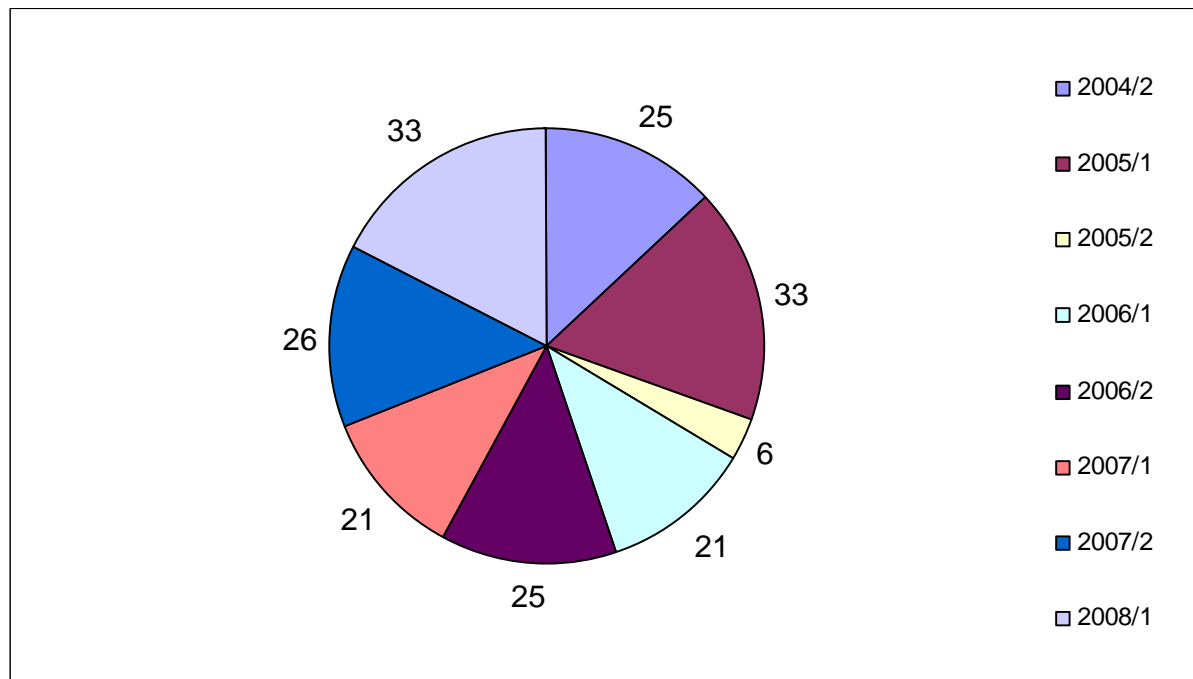
No semestre 2007/1 pôde-se observar a existência de 54 acadêmicos matriculados na disciplina CCN5401, sendo que 30 deles, portanto, mais da metade, ingressaram na UFSC no período diurno, e destes apenas 21 defenderam suas monografias no semestre analisado sendo que os restantes 09 alunos apresentaram menção "I" (incompleto).

Já no semestre 2007/2 a disciplina CCN 5401 apresentou um número elevado de acadêmicos matriculados, totalizando 83 matrículas. Destas matrículas apenas 39 eram de alunos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da UFSC no período diurno. E destes acadêmicos ingressantes no período diurno, apresentaram seus trabalhos no semestre analisado apenas 26 acadêmicos.

No último semestre analisado, 2008/1, pôde-se constatar a existência de 80 acadêmicos matriculados na disciplina CCN5401, sendo que deste total, 33 acadêmicos, a minoria, ingressaram na UFSC no período diurno. Dos 33 acadêmicos ingressantes no período diurno, todos fizeram parte desta pesquisa, pois todos defenderam seus Trabalhos de Conclusão do Curso no semestre em questão.

Pode-se perceber que do total de acadêmicos matriculados na disciplina CCN5401 durante os semestres 2004/2 a 2008/1, pouco mais da metade dos alunos ingressou no Curso de Ciências Contábeis da UFSC no período diurno. Portanto, não existe diferença significativa com relação à quantidade de acadêmicos com matrícula no período diurno ou noturno que se matricularam na disciplina em estudo.

Fazem parte deste estudo 190 monografias, havendo registros de sua efetiva apresentação/defesa, conforme apresentado no gráfico 1.



**Gráfico 01:** Quantidade de monografias defendidas pelos acadêmicos que fazem parte desta pesquisa, durante os semestres analisados

**Fonte:** Dados da pesquisa.

A partir da pesquisa realizada pode-se perceber que em todos os semestres analisados a quantidade de monografias defendidas pouco se modificou, com exceção do semestre 2005/2, quando a quantidade de monografias defendidas pelos acadêmicos que ingressaram na UFSC com matrícula no período diurno foi de apenas 06, e dos semestres 2005/1 e 2008/1, quando foi defendida a maior quantidade de monografias pelos acadêmicos que fazem parte desta pesquisa.

### 3.3.1 Levantamento das Monografias Defendidas entre 2004/2 e 2008/1 por Área Temática

Após o reconhecimento da amostra desta pesquisa (190 monografias) buscou-se efetuar a colocação da amostra selecionada nas Áreas Temáticas já mencionadas no item 3.2 deste Trabalho de Conclusão de Curso e, como resultado, obteve-se a tabela 2:

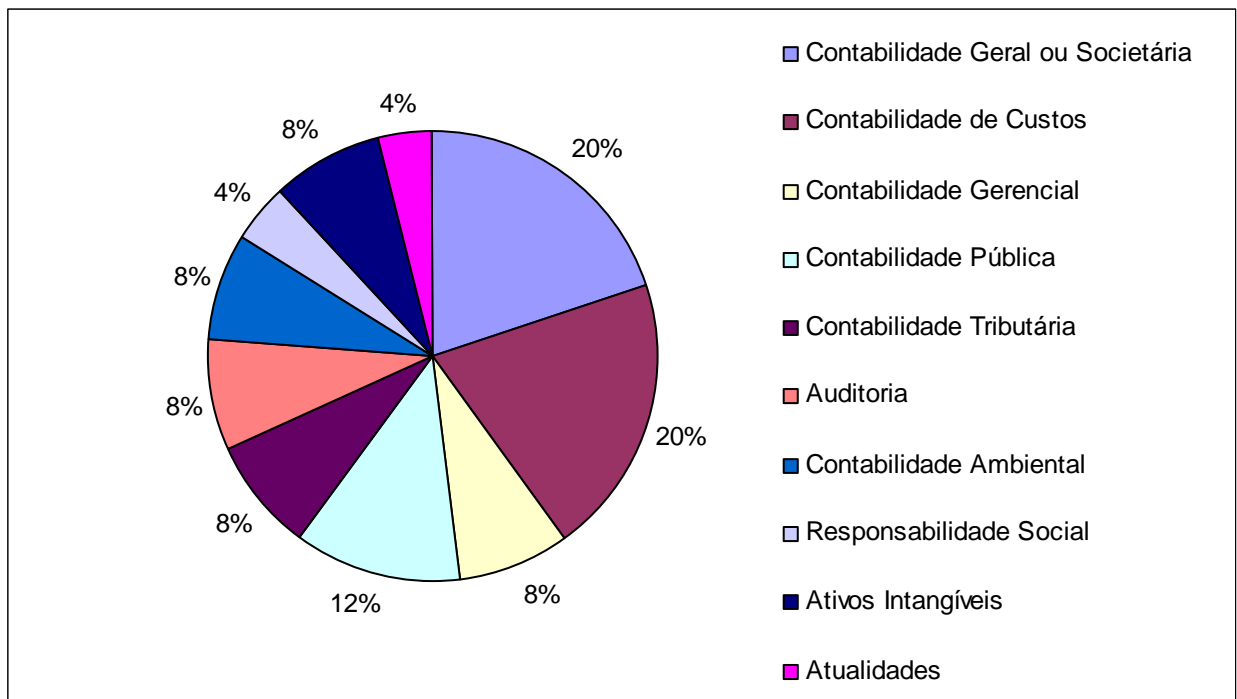
**Tabela 2:** Quantidade de Monografias Defendidas nos Semestres 2004/2 a 2008/1 por Área Temática

Áreas Temáticas	SEMESTRE ANALISADOS								Total	%
	2004/2	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1		
Contabilidade de Custos	5	6	1	5	4	3	2	2	28	14,74
Contabilidade Geral ou Societária	5	10	0	0	4	1	3	3	26	13,68
Contabilidade Gerencial	2	2	0	2	4	4	6	5	25	13,16
Contabilidade Tributária	2	2	0	2	4	2	3	2	17	8,95
Contabilidade Ambiental	2	0	0	2	2	0	4	7	17	8,95
Contabilidade Pública	3	2	0	3	3	3	0	1	15	7,89
Atualidades	1	3	0	1	1	3	2	4	15	7,89
Auditoria	2	2	0	2	1	1	1	3	12	6,32
Responsabilidade Social	1	0	2	2	1	1	2	3	12	6,32
Ativos Intangíveis	2	2	0	0	1	1	1	3	10	5,26
Contabilidade de Inst. Financeiras	0	2	0	0	0	1	1	0	4	2,11
Perícia	0	0	2	1	0	0	0	0	3	1,58
Finanças Pessoais	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1,05
Ética e Contabilidade	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1,05
Administração e Contabilidade	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1,05
<b>TOTAIS</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>190</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Como se pode observar, algumas das áreas temáticas abordadas pelo Currículo 1994/1 não foram alvos de Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos do turno diurno que defenderam suas monografias entre os semestres 2004/2 e 2008/1. Pois, são áreas que abarcam o Currículo Geral 1994/1 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

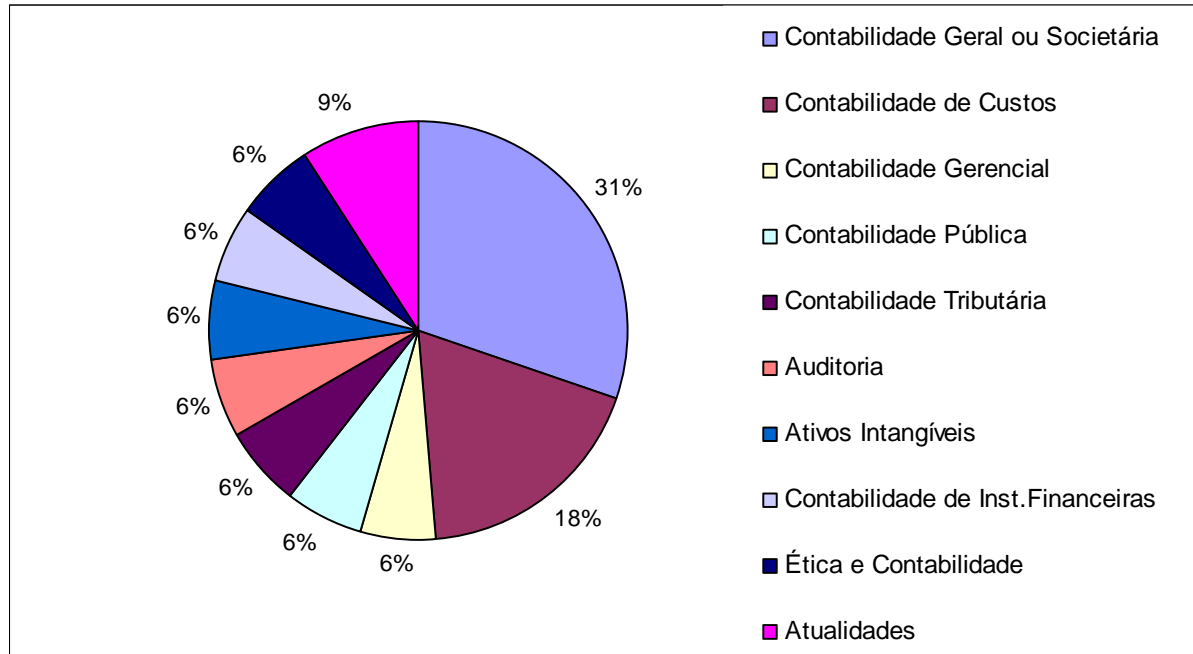
Nota-se, conforme gráfico 2, que no semestre 2004/2, as áreas temáticas mais escolhidas para tópico das monografias foram as áreas de Contabilidade Geral e Societária e Contabilidade de Custos. Tais áreas representaram 20% das monografias apresentadas nesse semestre, cada uma, seguidas pela área temática de Contabilidade Pública que obteve 12% de preferência dos acadêmicos e das áreas de Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária, Auditoria, Contabilidade Ambiental e Ativos Intangíveis, todas com 8% de participação nos tópicos escolhidos. Verificou-se, ainda, a existência de escolha nas áreas de Responsabilidade Social e Atualidades, que representaram apenas 4%, cada uma, das monografias apresentadas no segundo semestre de 2004.



**Gráfico 02:** Monografias defendidas em 2004/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

No semestre 2005/1, pôde-se notar, que a área temática que obteve a preferência dos acadêmicos do turno diurno, que defenderam suas monografias nesse período, foi a área de Contabilidade Geral ou Societária, com 31% das defesas. Em segundo lugar, está a área de Contabilidade de Custos que representou 18% das defesas. E em terceiro lugar está a área Atualidades, com 9% de participação nas defesas. As demais áreas, como Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária, Auditoria, Ativos Intangíveis,

Contabilidade de Instituições Financeiras, Ética e Contabilidade representaram, cada uma delas, 6% das monografias defendidas, conforme pode-se analisar no gráfico 3.

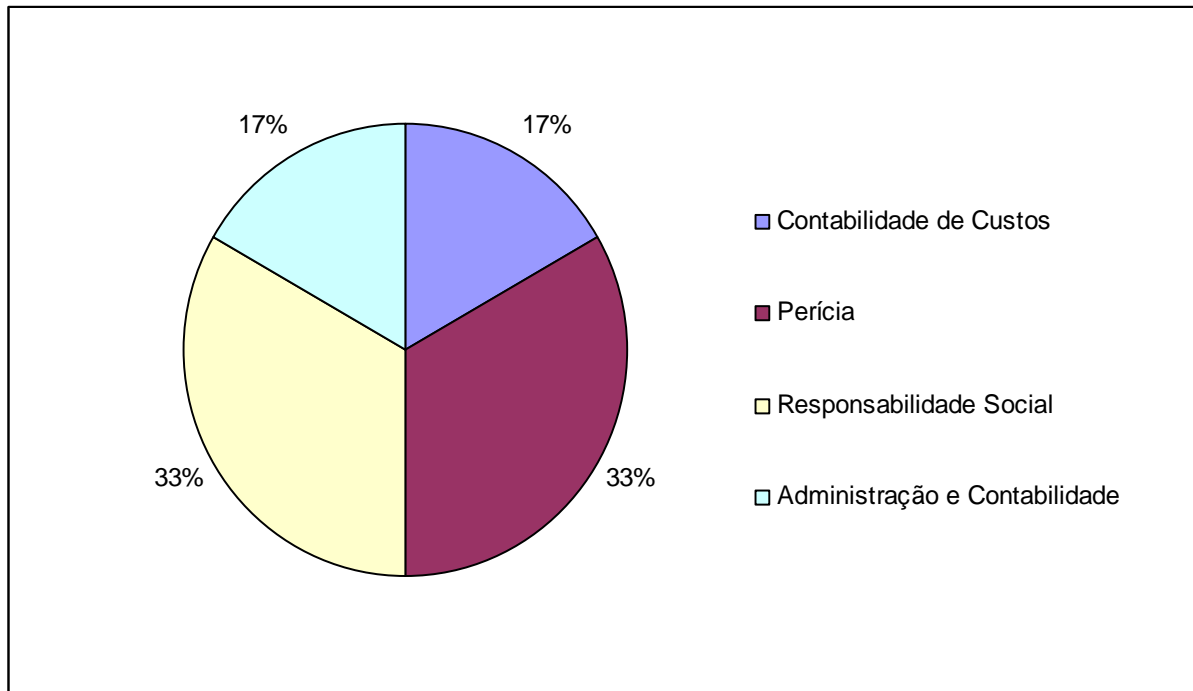


**Gráfico 03:** Monografias defendidas em 2005/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Com relação aos semestres 2004/2 e 2005/1 observou-se que houve uma mudança em relação à preferência dos acadêmicos, já que em 2004/2 a área temática mais escolhida foi a de Contabilidade de Custos, e em 2005/1 a área de preferência foi a de Contabilidade Geral ou Societária.

Já com relação ao semestre 2005/2, conforme gráfico 4, pode-se observar um número muito reduzido de áreas temáticas escolhidas. Tal fato pode ser explicado pela pequena amostra que faz parte desta pesquisa, que foi de apenas 06 monografias.

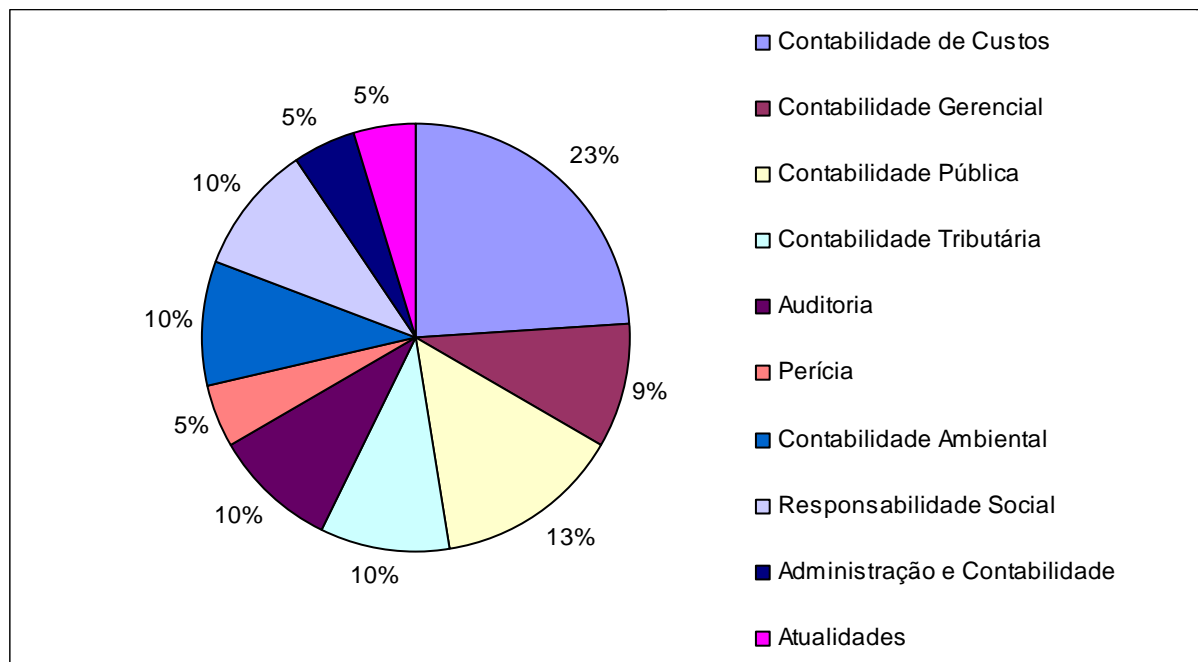
Em 2005/2 apresentaram-se empatadas as áreas de Perícia e Responsabilidade Social, com 33% das preferências, e com 17% as áreas de Contabilidade de Custos e Administração e Contabilidade. As demais áreas temáticas não foram escolhidas pelos acadêmicos do turno diurno no semestre analisado.



**Gráfico 04:** Monografias defendidas em 2005/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

No semestre 2006/1, foram constatadas 21 defesas de monografias pelos acadêmicos com matrícula no turno diurno. Essas 21 monografias defendidas englobaram 10 áreas temáticas diferentes, sendo que nesse semestre a campeã de apresentações foi a área de Contabilidade de Custos, que representou 23% das defesas realizadas pelos acadêmicos com matrícula no turno diurno. Ela foi seguida pela área de Contabilidade Pública, que representou 13% das preferências, e pelas áreas de Contabilidade Tributária, Auditoria, Contabilidade Ambiental, e Responsabilidade Social, que representaram, cada uma delas, 10% das defesas analisadas. A área de Contabilidade Gerencial foi representada por 9% das defesas do semestre; e as áreas de Perícia, Administração e Contabilidade, e Atualidades representaram, cada uma, 5% das defesas do semestre.

Pode-se ter uma melhor compreensão e visualização da participação de cada uma das áreas temáticas no semestre 2006/1 no gráfico 5, no qual também se percebe a escolha dos acadêmicos por 10 áreas temáticas.



**Gráfico 05:** Monografias defendidas em 2006/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Area Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Conforme gráfico 6, no semestre 2006/2 nota-se a participação dos acadêmicos do turno diurno em dez, das vinte e duas áreas temáticas apresentadas nesta pesquisa.

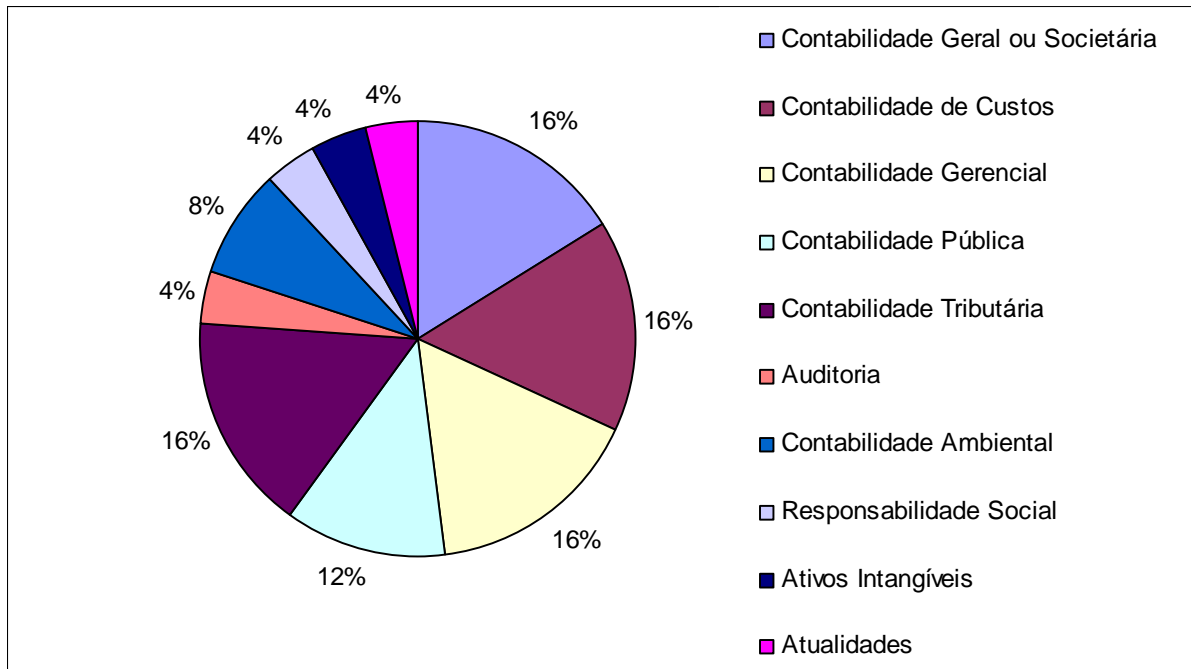
As preferências com relação às áreas temáticas foram pelas áreas de Contabilidade Geral e Societária, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Tributária, cada uma delas representando 16% das defesas de monografias realizadas pelos acadêmicos que fizeram parte desta pesquisa.

Em segundo lugar, como área temática escolhida, encontra-se a área de Contabilidade Pública, que representou 12% das defesas do segundo semestre do ano de 2006.

A disciplina optativa Contabilidade Ambiental representou 8% das apresentações. E, por fim, encontram-se as áreas temáticas de Auditoria, Responsabilidade Social, Ativos Intangíveis, e Atualidades, representando cada uma delas 4% das preferências dos acadêmicos.

Para se analisar melhor, e ter uma melhor compreensão e visualização do semestre 2006/2, no que diz respeito às participações das áreas temáticas escolhidas pelos acadêmicos com matrícula inicial no período diurno do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, segue gráfico 6.





**Gráfico 06:** Monografias defendidas em 2006/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

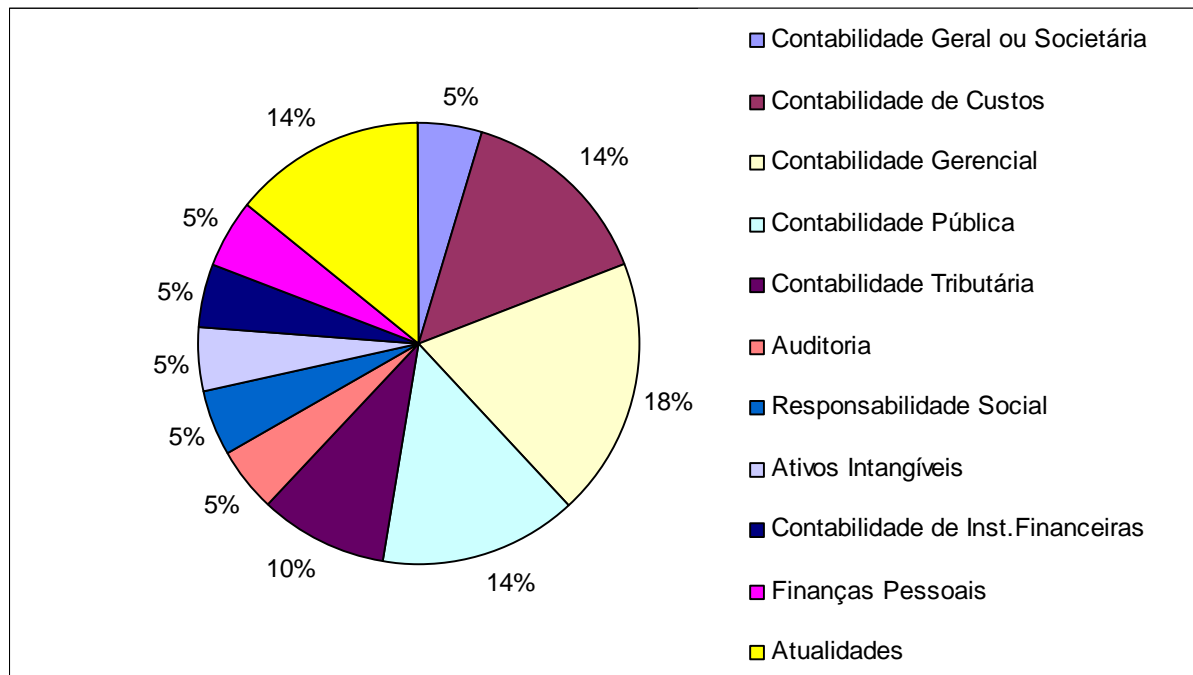
Observou-se que a área temática mais representativa no semestre 2007/1 foi a área de Contabilidade Gerencial, a qual foi responsável por 18% das defesas realizadas no semestre em questão, conforme demonstrado no gráfico 7.

Nota-se, ainda, que se encontram igualmente colocadas no número de defesas realizadas as áreas temáticas de Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública e Atualidades, sendo cada uma delas responsável por 14% das defesas realizadas, de acordo com as monografias analisadas.

A área temática denominada Contabilidade Tributária foi responsável, no semestre 2007/1, por 10% das defesas. Nota-se aí uma repetição do que aconteceu no semestre anterior, quando a participação de tal área também foi de dez por cento.

Em 2007/1 encontraram-se com o mesmo número de defesas pelos acadêmicos as seguintes áreas temáticas: Contabilidade Geral ou Societária, Auditoria, Responsabilidade Social, Ativos Intangíveis, e Finanças Pessoais, com 5% de participação cada.

Deve-se ressaltar que é a primeira vez, nesta pesquisa, que aparece a área temática de Finanças Pessoais. O número de áreas temáticas escolhidas pelos acadêmicos em 2007/1 foi um pouco maior que no semestre passado: foram realizados TCCs em 11 áreas.

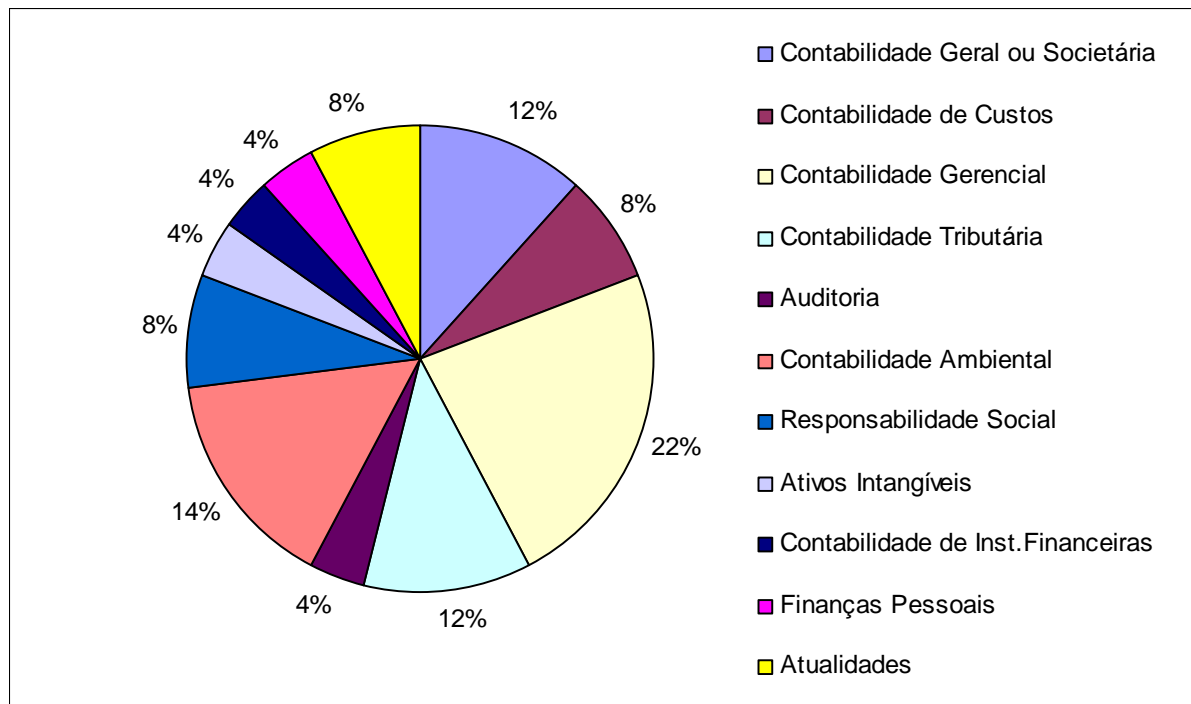


**Gráfico 07:** Monografias defendidas em 2007/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

No semestre 2007/2, observou-se que a área temática focalizada pelo maior número de monografias no semestre foi a área de Contabilidade Gerencial, que representou 22% das defesas, conforme ilustrado no gráfico 8.

O segundo lugar em número de defesas de monografias foi ocupado pela área temática de Contabilidade Ambiental, representando 14% das defesas do semestre. Em terceiro lugar encontram-se as áreas de Contabilidade Geral e Societária, e Contabilidade Tributária, representando 12% das defesas cada uma.

Observa-se ainda a existência das áreas de Contabilidade Geral ou Societária, Contabilidade de Custos, Responsabilidade Social, e Atualidades, que representaram 8%, cada uma, das apresentações do semestre. Por fim, no semestre 2007/2, representando cada uma 4% das defesas, encontram-se as áreas temáticas de Auditoria, Ativos Intangíveis, Contabilidade de Instituições Financeiras, e Finanças Pessoais. O número de áreas temáticas escolhidas pelos acadêmicos em 2007/2 foi o mesmo do semestre anterior: onze, das vinte e duas possíveis.



**Gráfico 08:** Monografias defendidas em 2007/2 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

No último semestre analisado, 2008/1, pôde-se perceber, através do gráfico 9, que a área temática mais escolhida para a confecção dos Trabalhos de Conclusão de Curso foi a área de Contabilidade Ambiental. Tal área representou 22% das monografias defendidas pelos acadêmicos que fazem parte desta pesquisa.

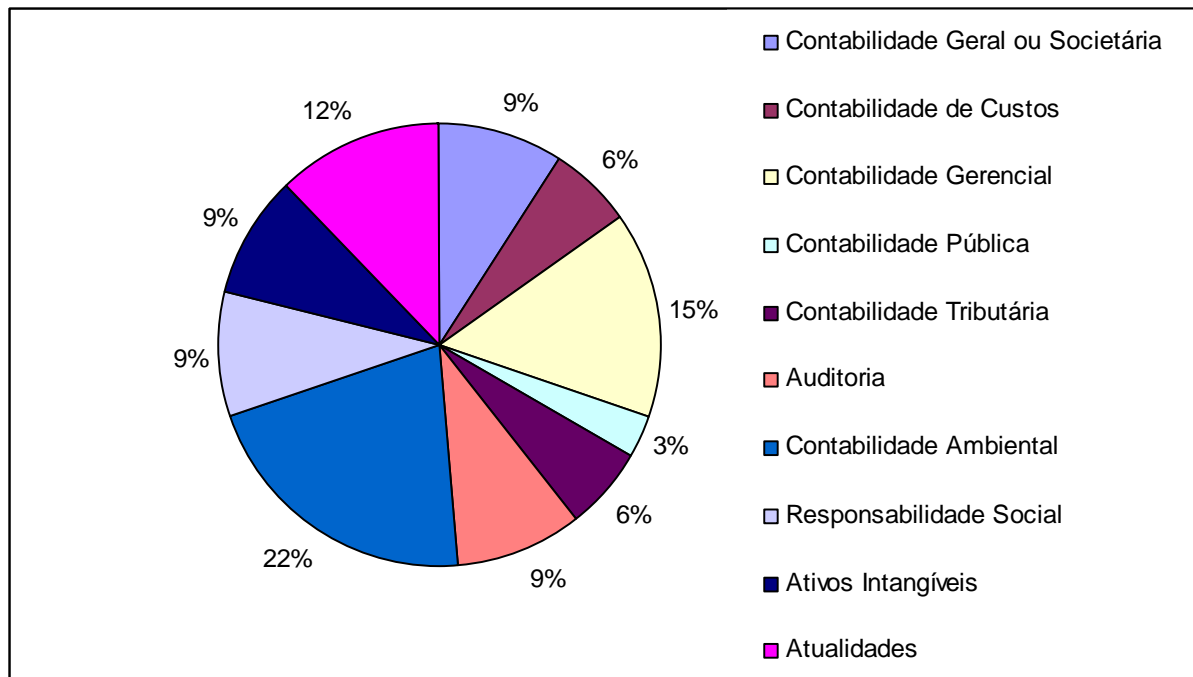
A área de Contabilidade Gerencial, foi a segunda área temática com mais defesas no semestre, representando 15% dos trabalhos defendidos.

Em terceiro lugar, encontra-se a área de Atualidades, com 12% de participação.

Encontra-se com 9% de participação no semestre 2007/2 cada uma das áreas a seguir: Contabilidade Geral ou Societária, Auditoria, Responsabilidade Social e Ativos Intangíveis.

Em um grau um pouco menor de participação encontram-se ainda as áreas de Contabilidade de Custos e Contabilidade Tributária, com 6% de participação nas defesas, cada uma. E, por fim, a área de Contabilidade Pública, com apenas 3% de participação neste semestre.

Pode-se acompanhar melhor a quantidade de defesas realizadas no período 2008/1 pelos acadêmicos que ingressaram no Curso de Ciência Contábeis da UFSC no período diurno, através do gráfico 9:



**Gráfico 09:** Monografias defendidas em 2008/1 pelos acadêmicos pesquisados, por Área Temática  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Ao longo da pesquisa realizada sobre a distribuição das monografias referentes aos semestres 2004/2 a 2008/1 pôde-se observar que as áreas temáticas escolhidas pelos acadêmicos para a realização de suas monografias são, na grande maioria, áreas típicas do Curso de Ciências Contábeis, como já era o esperado.

Deve-se lembrar que as áreas temáticas abordadas nesta pesquisa levaram em consideração o currículo 1994/1 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, e por isso também foram incluídas áreas temáticas que fazem parte da formação acadêmica geral, porém, não são áreas específicas do curso de bacharel em Ciências Contábeis. No entanto tais áreas raramente foram foco de Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos que fizeram parte desta pesquisa.

A seguir será vista a distribuição das áreas temáticas no *ranking* geral de preferência, de acordo com o número de monografias defendidas durante os semestres 2004/2 a 2008/1.

### 3.3.2 Levantamento das preferências detectadas entre as áreas temáticas das monografias

Levando em consideração as 190 monografias defendidas durante os semestres 2004/2 a 2008/1, e sua distribuição por áreas temáticas com base no Currículo 1994/1 CCN/UFSC, observou-se o seguinte grau de preferência por parte dos acadêmicos que as confeccionaram e que ingressaram no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período diurno:

**Tabela 3:** Áreas temáticas preferidas, detectadas nas monografias, por *ranking*

Ranking	Áreas Temáticas	%
1°	Contabilidade de Custos	14,74
2°	Contabilidade Geral ou Societária	13,68
3°	Contabilidade Gerencial	13,16
4°	Contabilidade Tributária	8,95
	Contabilidade Ambiental	8,95
5°	Contabilidade Pública	7,89
	Atualidades	7,89
6°	Auditoria	6,32
	Responsabilidade Social	6,32
7°	Ativos Intangíveis	5,26
8°	Contabilidade de Instituições Financeiras	2,11
9°	Perícia	1,58
10°	Finanças Pessoais	1,05
	Ética e Contabilidade	1,05
	Administração e Contabilidade	1,05
<b>TOTAIS</b>		<b>100,00</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Como resultado desta pesquisa pode-se observar que a área temática em que mais foram desenvolvidas monografias foi a área de Contabilidade de Custos, que representou 14,74% dos TCCs defendidos durante os semestres 2004/2 a 2008/1. Tal área foi a primeira colocada no *ranking* geral de preferências, de acordo com as monografias defendidas nos semestres analisados.

Em segundo lugar, com 13,68% de preferência nos semestre analisados, ficou a área temática de Contabilidade Geral e Societária. Tal área ficou apenas 1,06% abaixo da primeira colocada no *ranking* geral de preferências.

Em terceiro lugar no *ranking* geral ficou a área de Contabilidade Gerencial, com 13,16% de preferência por parte dos acadêmicos pesquisados.

O quarto lugar de preferências detectadas foi compartilhado por duas áreas temáticas: Contabilidade Tributária e Contabilidade Ambiental. Cada uma delas representou 8,95% de participação em relação ao total de monografias analisadas durante os semestres 2004/2 a 2008/1.

Uma verificação em relação à área temática de Contabilidade Tributária refere-se ao fato de que a maioria das monografias desenvolvidas sobre este tópico era sobre: Planejamento Tributário, Imposto de Renda, Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido. Isto pode ser explicado pelo fato de ser nessas áreas que geralmente os acadêmicos que realizam estágio estão atuando, nas empresas e/ou escritórios de contabilidade.

Já na área de Contabilidade Ambiental, notou-se a predominância de TCCs que abordavam “estudos de caso”. Tal fenômeno ocorreu em 17, das 17 monografias analisadas entre os semestres 2004/2 e 2008/1.

O quinto lugar também foi compartilhado por duas áreas temáticas, a saber: Contabilidade Pública e Atualidades, representadas por 7,89% das preferências dos acadêmicos que defenderam suas monografias nos semestres analisados.

O sexto lugar no *ranking* geral também foi dividido entre duas áreas temáticas: Auditoria e Responsabilidade Social. Cada uma delas foi foco de monografias que representaram 6,32% da amostra pesquisada.

O sétimo lugar foi ocupado pela área temática de Ativos Intangíveis, com 5,26% das preferências detectadas nas monografias analisadas entre 2004/2 e 2008/1 pelos acadêmicos que fizeram parte da amostra.

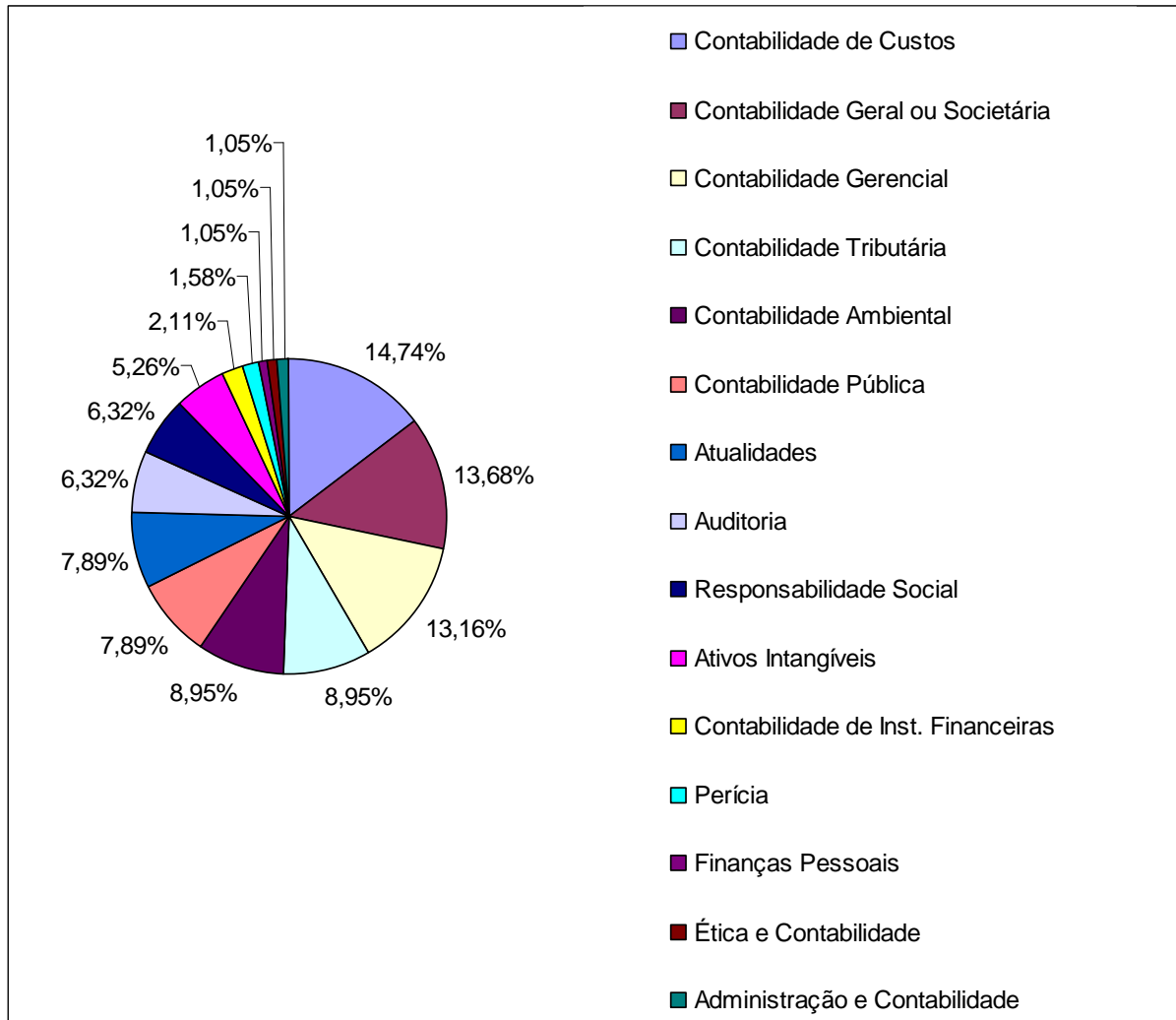
O oitavo lugar ficou com a área temática de Contabilidade de Instituições Financeiras. Tal área foi responsável por 2,11% do total das monografias que fizeram parte da amostra desta pesquisa.

Na nona posição encontra-se a área de Perícia. Tal item representou 1,58% das monografias defendidas no período estudado.

O último lugar foi ocupado por três áreas temáticas simultaneamente: Finanças Pessoais, Ética e Contabilidade, e Administração e Contabilidade. Cada uma dessas áreas temáticas foi responsável por 1,05% de todas as monografias defendidas entre os semestres 2004/2 e 2008/1. Apesar de serem disciplinas

ministradas no final do curso, e não serem específicas da contabilidade, geraram interesse em alguns alunos, que se dispuseram a escrever sobre essas áreas.

Apresenta-se, no gráfico 10, as áreas temáticas detectadas nesta pesquisa, bem como seu percentual de distribuição durante os quatro anos analisados.



**Gráfico 10:** Total de monografias defendidas entre 2004/2 e 2008/1, por Áreas Temáticas  
**Fonte:** Dados da pesquisa.

Tal gráfico torna-se útil por facilitar a identificação dos graus de preferência apresentados nas monografias que fizeram parte desta pesquisa. As preferências expostas em forma gráfica servem de auxílio visual para melhor compreensão do resultado obtido.

### 3.3.3 Relação entre as áreas temáticas detectadas, as horas das disciplinas a elas correlatas e sua colocação na grade curricular

Torna-se necessário, para que esta pesquisa atinja seus objetivos, que seja discutida uma possível relação/envolvimento das Áreas Temáticas desenvolvidas nas monografias pesquisadas com as disciplinas constantes no Currículo 1994/1 CCN/UFSC, juntamente com suas horas/aula.

A tabela 4 mostra as disciplinas que corresponderam a cada área temática.

**Tabela 04:** Áreas Temáticas X Disciplinas do Currículo 1994.1, com horas-aula

<b>Área Temática: Contabilidade Geral ou Societária</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5115 – Contabilidade I	1ª	72
CCN 5116 – Contabilidade II	2ª	72
CCN 5117 – Contabilidade III	3ª	72
CCN 5118 – Contabilidade IV	4ª	72
CCN5303 – Análise das Demonstrações Contábeis	5ª	72
CCN 5121 – Laboratório Contábil I	3ª	72
CCN 5122 – Laboratório Contábil II	4ª	54
CCN 5123 – Laboratório Contábil III	8ª	54
CCN 5143 – Teoria da Contabilidade	6ª	36
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>576</b>

<b>Área Temática: Contabilidade de Custos</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5137 – Contabilidade de Custos	4ª	72
CCN 5138 – Análise de Custos	5ª	72
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>144</b>

<b>Área Temática: Contabilidade Gerencial</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5140 – Contabilidade Gerencial	6ª	72
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>72</b>

<b>Área Temática: Contabilidade Pública</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN5144 – Técnicas Orçamentárias e Finanças Públicas	7ª	72
CCN 5145 – Contabilidade Pública	8ª	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>126</b>

<b>Área Temática: Contabilidade Tributária</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5316 – Contabilidade Tributária I	6ª	54
CCN 5317 – Contabilidade Tributária II	7ª	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>108</b>

<b>Área Temática: Auditoria</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5318 – Auditoria Contábil	7ª	72
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>72</b>

<b>Área Temática: Perícia</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5146 – Perícia Contábil	8ª	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>



<b>Área Temática: Contabilidade Ambiental</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN5157 –Tópicos Esp. de Contabilidade: Contabilidade Ambiental	Optativa	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>
<b>Área Temática: Responsabilidade Social</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN5157 –Tópicos Esp. de Contabilidade: Responsabilidade Social	Optativa	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>
<b>Área Temática: Ativos Intangíveis</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN5155 –Tóp. Esp. de Contabilidade Gerencial: Ativos Intangíveis	Optativa	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>
<b>Área Temática: Contabilidade de Instituições Financeiras</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5159 – Contabilidade de Instituições Financeiras	Optativa	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>
<b>Área Temática: Finanças Pessoais</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CCN 5244 – Finanças Pessoais	Optativa	54
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>54</b>
<b>Área Temática: Ética e Contabilidade</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
FIL 5109 – Ética e Filosofia Política	7ª	72
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>72</b>
<b>Área Temática: Administração e Contabilidade</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
CAD 5104 – Teoria Administrativa	3ª	72
CAD 5151 – Teoria das Organizações	5ª	72
CAD 5133 – Administração Financeira Aplicada à Contabilidade	7ª	72
CAD 5147 – Administração Financeira e Orçamento	8ª	72
<b>TOTAL DE HORAS-AULA</b>		<b>288</b>
<b>Área Temática: Atualidades</b>	<b>Fase</b>	<b>Horas-Aula</b>
Tal área não possui disciplina específica no Curso de Ciência Contábeis da UFSC. Fica subentendido neste estudo que esta área engloba as monografias que tiveram como foco principal: o curso de Ciências Contábeis da UFSC, o seu currículo, o mercado de trabalho, o ensino, a pesquisa, o perfil do egresso e os conteúdos programáticos. Então, tal temática relaciona-se às perspectivas dos acadêmicos, interesse em ampliar/aprimorar algum conhecimento, levando em consideração toda a carga de conhecimentos aprendida durante a trajetória acadêmica, envolvendo, portanto, várias disciplinas do Currículo 1994.1 CCN/UFSC.	Durante todo o curso da graduação	Não mensurável
<b>Fonte:</b> Dados da Pesquisa.		

Deve-se ressaltar que tais áreas temáticas muitas vezes se complementam, ou se confundem, pois são especificidades da Contabilidade como um todo. Porém, como o Currículo 1994/1, alvo deste estudo, aborda tais disciplinas de forma independente, optou-se por apresentar também de forma independente tais áreas temáticas.

Sabe-se que as áreas temáticas apresentadas como Contabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Ativos Intangíveis estão inseridas no Currículo 1994/1

como sendo Tópicos Especiais da Contabilidade, porém, optou-se pelo desmembramento de tais áreas para verificar qual a incidência de cada uma delas por parte da amostra utilizada neste estudo.

Como resultado desta pesquisa, pode-se observar que as horas/aula das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, distribuídas pelas áreas temáticas cursadas ao longo da graduação, não parecem influenciar na decisão do acadêmico sobre o tópico de sua monografia, ao menos na amostra estudada.

Pode-se observar ainda que o curso reserva 576 horas/aula para disciplinas da área temática de Contabilidade Geral e Societária, e tal área ficou em 3º lugar no *ranking* de preferências detectadas. Já a área temática de Contabilidade de Custos, 1ª colocada no ranking geral de preferências, possui apenas 144 horas/aula dedicadas a ela.

Outra observação importante é que as disciplinas optativas do curso de Ciências Contábeis possuem cada uma 72 horas/aula ou 54 horas/aula e podem ser cursadas em qualquer momento (fase) do curso, desde que respeitados os pré-requisitos estabelecidos. Também foram disciplinas que representaram percentual significativo na escolha dos acadêmicos, como foi o caso das áreas temáticas de Contabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Ativos Intangíveis, que representaram respectivamente 8,95%, 6,31% e 5,26% das preferências dos acadêmicos com matrícula no turno diurno, entre os semestres 2004/2 e 2008/1.

A disciplina CCN5141 (Técnicas de Pesquisa em Contabilidade) é o marco inicial para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Esta disciplina é oferecida, para o currículo 1994/1 diurno, na 6ª fase da graduação. É a partir desta disciplina que o acadêmico começa a delinear os possíveis assuntos que poderá contemplar em sua monografia.

A área temática que ocupou o 1º lugar das preferências gerais é oferecida na 4ª e 5ª fases do Currículo 1994/1. Logo, muito próximo da 6ª fase, quando os alunos elaboram o projeto da monografia. Tal resultado pode ser explicado ainda, pelo fato de os acadêmicos terem mais afinidade com esta do que com outra área no momento da realização de seu Projeto. As disciplinas que compõem tal área temática são: Contabilidade de Custos e Análise de Custos. Ambas são matérias que abordam a contabilidade de forma mais dinâmica, mais prática. Pode-se ousar dizer que os assuntos abordados por essas disciplinas são assimilados mais facilmente pelos acadêmicos, pois estão mais perto da realidade da grande maioria,

são assuntos mais fáceis de visualizar na prática e propiciam bons e variados estudos de caso, por exemplo: “Custeio Variável: um estudo de caso em uma empresa de telecomunicações”; “Uma proposta de sistema de custos para empresa prestadora de serviço: um estudo de caso da Festerê Entretenimento LTDA”; “Proposta de um sistema de custos para empresa prestadora de serviços - um estudo de caso em um curso pré-vestibular de Florianópolis”.

Notou-se durante a pesquisa que do total de 28 monografias defendidas entre os semestres 2004/2 e 2008/1 na área temática de Contabilidade de Custos, 22 delas foram realizadas na forma predominante de “estudos de caso”.

A área temática de Perícia representou 1,58% das preferências gerais. Tal fato pode ser explicado por tal disciplina ser oferecida apenas na 8ª fase da graduação, sendo a 8ª fase a última para os acadêmicos concluintes do Currículo 1994/1 CCN/UFSC diurno.

Parece natural, portanto, que as disciplinas oferecidas na 8ª fase do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC representem um menor índice no *ranking* de preferências. É nesta fase que os acadêmicos concluintes do curso têm que defender sua monografia. E, portanto, torna-se muitas vezes inviável a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso apenas no último semestre da graduação e sobre um tópico que está sendo aprendido unicamente naquele semestre. As monografias referentes às áreas temáticas que abordam as disciplinas do final do currículo certamente foram realizadas por acadêmicos que já possuíam algum conhecimento sobre a área pesquisada e/ou possuíam interesse em aprofundar-se em tal conhecimento, e/ou ainda trabalhavam na área ou possuíam a pretensão de trabalhar.

### **3.3.4 Reflexões sobre os dados levantados (análise dos resultados)**

A partir da análise realizada, a pesquisadora sente-se em condições de levantar algumas hipóteses quanto aos resultados obtidos. Somente um questionário aplicado aos autores das monografias estudadas poderia fornecer dados mais precisos.

Supõe-se que os Trabalhos de Conclusão de Curso normalmente sejam realizados nas áreas com as quais os acadêmicos mais possuem afinidades ou tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos.

Um fator que deve ser levado em consideração é que em algumas situações os acadêmicos podem ter sido influenciados positivamente, ou negativamente, pelos docentes que ministraram as disciplinas que compõem as áreas temáticas apresentadas nesta pesquisa. Deve-se lembrar que ao longo dos semestres, as disciplinas podem ter sido ministradas por diferentes professores. Tal influência ocorre de maneira positiva quando o acadêmico compreende o assunto e fica satisfeito com a forma com que as aulas são ministradas, isto é: a maneira com que os docentes se expressam, os conhecimentos transmitidos, as habilidades apresentadas, e as dúvidas esclarecidas.

Tal influência, no entanto pode ser negativa, quando os docentes não conseguem atender às expectativas dos acadêmicos em relação à disciplina apresentada, ou quando possuem alguma dificuldade para comunicar o conteúdo que lecionam.

Outro fator que se deve levar em consideração é que normalmente alguns docentes são conhecidos por sua reputação; alguns possuem fama de serem “bonzinhos” e outros, de “vilões”. Muitas vezes o acadêmico escolhe sua área de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso já prevendo os possíveis integrantes de sua banca de defesa do TCC.

Deve-se ressaltar que pela visão de alguns acadêmicos existem docentes que possuem reputação negativa, pelo fato de exigirem muito, de serem rígidos e seguidores de seus métodos; porém tal estratégia de ensino muitas vezes torna-se necessária para que os acadêmicos entendam que realmente são necessários esforços e sacrifícios para o correto aproveitamento do curso. É claro que se deve levar em consideração que existem acadêmicos e “acadêmicos”, e docentes e “docentes”; ambos podem possuir pontos de vista diferentes, e o que é satisfatório para um, pode não ser para o outro.

Outro fator que pode explicar a escolha por uma área temática ao invés de outra é a colocação da disciplina na grade curricular pois, como já foi apresentado, existem áreas temáticas que são ministradas apenas nas últimas fases do curso de bacharel em Ciências Contábeis da UFSC, o que de alguma maneira pode fazer com que sejam elaborados menos TCCs nessas áreas tendo em vista que nas

últimas fases o acadêmico já tem que estar com sua monografia muito bem encaminhada.

Existem ainda acadêmicos que desenvolvem suas monografias levando em consideração as suas necessidades de aprendizagem, e que mesmo tendo pouco contato com a área temática escolhida, empenham-se na busca de novos conhecimentos e desenvolvem seu projeto com a ajuda do orientador, que lhes traça o caminho a ser seguido e os guia ao longo do percurso.

Pôde-se notar a existência de monografias que levaram em consideração áreas específicas do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFSC; são os casos das matérias optativas, que mesmo não sendo disciplinas fixas do Currículo 1994/1 representaram boa parte das preferências dos acadêmicos do turno diurno. Note-se que muitas monografias foram elaboradas, então, levando em consideração assuntos do interesse do acadêmico, tendo em vista que as disciplinas optativas, como o próprio nome diz, são opções feitas pelos acadêmicos durante a graduação. Poder-se-ia atribuir tais preferências ao fato de os alunos optarem voluntariamente por essas disciplinas, e ao fato de serem ministradas por especialistas supostamente entusiasmados por elas.

## 4 REFLEXÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa pôde-se observar que as monografias defendidas entre os semestres 2004/2 e 2008/1 de uma maneira geral são bem distribuídas em relação ao Currículo 1994/1 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Nota-se que existem áreas temáticas que foram mais escolhidas do que outras e que no *ranking* geral de preferências, a ordem crescente das áreas temáticas mais preferidas pelos acadêmicos do turno diurno foram as seguintes: em 1º lugar, Contabilidade Custos, com 14,74%; em 2º lugar, Contabilidade Geral ou Societária, com 13,68%; em 3º lugar, Contabilidade Gerencial, com 13,16%; em 4º lugar ficaram as áreas de Contabilidade Tributária e Contabilidade Ambiental, com 8,95% cada uma; em 5º lugar ficaram as áreas temáticas de Contabilidade Pública, e Atualidades, com 7,89% cada uma. Porém, os motivos para tal fato, como exposto no item 3.3.7 deste trabalho, são diversos e difíceis de ser realmente verificados sem o questionamento direto aos acadêmicos que desenvolveram as monografias analisadas neste trabalho.

Algumas das áreas temáticas propostas nesta pesquisa não foram alvo de nenhum TCC, entre os semestres de 2004/2 e 2008/1. Áreas como Direito, Economia, Psicologia, Sociologia, Matemática Financeira / Métodos Quantitativos, Gramática / Interpretação de Texto, e Informática não foram tidas como preferidas pelos acadêmicos do turno diurno do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Tal fato pode ser explicado, pois tais áreas abarcam disciplinas que fazem parte do Currículo Geral 1994/1 diurno.

Foi verificada a relação entre as áreas temáticas preferidas pelos acadêmicos em suas monografias e o número de horas-aula dedicado às disciplinas das respectivas áreas, e chegou-se à conclusão de que tais fatos não estão intimamente ligados. Sua relação de causa e efeito parece bastante tênue.

Outro item que se pesquisou foi a relação entre as preferências detectadas e a fase em que as disciplinas relacionadas são oferecidas no Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Neste item concluiu-se que a colocação da disciplina na grade curricular possui influência, sim, na escolha do acadêmico pelo assunto de seu TCC. Notou-se que as disciplinas oferecidas, por exemplo, nas 7ª e 8ª fases do Currículo 1994/1 diurno possuem menor incidência no grau de preferência dos acadêmicos do

turno diurno do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Isto, como já exposto anteriormente, pode ser provocado pelo fato de que nas últimas fases o acadêmico já deve estar com sua monografia em fase de elaboração ou conclusão.

## **5 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS**

Recomenda-se que seja elaborada uma pesquisa que abranja os cinco anos da graduação dos acadêmicos que possuam sua matrícula de ingresso na UFSC no período noturno, do Currículo 1994/1. Tal trabalho seria importante, pois estabeleceria um real comparativo entre os acadêmicos dos turnos diurno e noturno, em relação às suas preferências no que diz respeito às áreas temáticas apresentadas. Além disso, tal trabalho complementaria esta pesquisa, e suas conclusões, somadas às deste TCC, poderiam levar ao perfil dos trabalhos de conclusão de curso de todos os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC apresentados entre 2004/2 e 2008/1, de acordo com o Currículo 1994/1.

Outra recomendação seria ainda a elaboração de outra pesquisa que abranja o Currículo 2006/1, para que sejam verificadas as preferências dos acadêmicos ingressantes no Novo Currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Uma eventual comparação entre os resultados a serem obtidos e as preferências detectadas no presente trabalho também daria margem a uma nova monografia.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria; *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em 17 de fevereiro de 2009.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES n.º 8/2007, de 31 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf)>. Acesso em 13 de janeiro de 2009.

\_\_\_\_\_. **CES/CNE 0146/2002, de 03 de março de 2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/14602DCEACTHSEMDTD.pdf>>. Acesso em 15 de janeiro de 2009.

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Portaria n.º 163, de 13 de outubro de 2005**. Aprova o currículo 2006.1 do curso de Graduação em Ciências Contábeis, diurno e noturno. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, out, 2. Sem. 2005.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Coordenadoria do Curso**. Disponível em: <<http://www.ccn.ufsc.br>>, acesso em 01 set. 2008.

DIAS, Alexandre de Oliveira. **Evolução Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, análise do Currículo 2006/1 e sua comparação com o Currículo 1994/1**. Monografia (Ciências Contábeis), Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: elaboração e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PELEIAS, Ivam Ricardo (organizador); PALMA, Daniel Azevedo... [et al.]. **Didática do Ensino de Contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 1ª edição (ano 2005), 2ª tir. Curitiba: Juruá, 2006. 306 p.

\_\_\_\_\_. **Historio geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. **A História Milenar da Contabilidade**. Pasta Temática Contábil e Balanços. IOB. nº. 16. Ano XXIX – 3ª Semana de Abril de 1995, p. 148 a 150.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed: 2000.

SCHMITZ, Janaina Lopes. **Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do Currículo do Curso de Ciências Contábeis da UFSC às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao ENADE e ao Exame de Suficiência do CFC**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

TRALDI, Lady Lina. **Currículo**: conceituação e implicações, metodologia de avaliação, teoria e prática, formas de organização, supervisão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1984.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Departamento de Ciências Contábeis. **Projeto Político-Pedagógico**. 2005.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2004. Disponível em: <[http://www.paii.ufsc.br/arquivos/arquivo42d3\\_acf4448d5.pdf](http://www.paii.ufsc.br/arquivos/arquivo42d3_acf4448d5.pdf)>. Acesso em 03 de fevereiro de 2009.

## APÊNDICE

## APÊNDICE “A” – SEMESTRE E TÍTULO DAS MONOGRAFIAS ANALISADAS

nº	Semestre de Defesa	Título
1	2004.2	Controle em Agronegócio: um estudo sobre a inclusão de eventos ambientais mensuráveis monetariamente aos softwares CONTAGI 2000 e BONANZA 2.0
2	2004.2	Fraudes Contábeis: Formas de sonegação fiscal do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza quem resultam na evasão de Receitas Públicas
3	2004.2	O modelo de gerenciamento do capital intelectual: uma ilustração hipotética focando a análise da operacionalização do Capital Humano
4	2004.2	Proposta de Planejamento de Auditoria para Fundação de Apoio
5	2004.2	Custos para decisão: a implantação da contabilidade de custos em uma empresa prestadora de serviços
6	2004.2	Avaliação institucional: uma pré-avaliação das condições de ensino do curso de Ciências Contábeis da UFSC
7	2004.2	Registro de empregados: aspectos fiscais e trabalhistas
8	2004.2	Um estudo sobre particularidades da Legislação e da contabilidade aplicada a um Clube de Futebol Profissional
9	2004.2	Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto aos limites de despesa com pessoal e transparência na divulgação das informações na gestão pública dos municípios de Tijucas e Canelinha
10	2004.2	Aplicação da Lei orçamentária nos órgãos públicos de SC: um estudo de caso na Secretaria de Estado da Fazenda
11	2004.2	A importância do capital humano dentro das organizações
12	2004.2	Contribuições da controladoria ao planejamento tributário em empresas do ramo de construção civil
13	2004.2	Correção Monetária: influências nos índices de liquidez, rentabilidade e estrutura de capital
14	2004.2	Os custos dos acidentes de trabalho: um estudo de caso na indústria cerâmica
15	2004.2	Gestão Ambiental: um estudo de caso na empresa Embraco S.A.
16	2004.2	A utilização de informações contábeis na gestão de microempresas e empresas de pequeno porte: um caso dos clientes dos escritórios A, B e C
17	2004.2	Aplicação do planejamento tributário numa empresa do ramo hoteleiro
18	2004.2	A influência dos incentivos fiscais e do retorno de marketing na estrutura da DVA
19	2004.2	Proposta de um sistema de custos para uma entidade do terceiro setor de caráter filantrópico
20	2004.2	A necessidade de padronização do balanço social e análise do modelo IBASE
21	2004.2	Auditoria: principais conceitos com enfoque na amostragem em auditoria
22	2004.2	Uma proposta de sistema de custos para empresa prestadora de serviço: um estudo de caso da Festerê Entretenimento LTDA
23	2004.2	Um panorama sobre algumas características das empresas familiares de pequeno porte
24	2004.2	Identificação do sistema de custeio mais adequado para proporcionar o controle de custos de uma obra: um estudo de caso na Muller - Projetos e Produtos de Engenharia LTDA
25	2004.2	Análise de impactos comportamentais causados numa decisão de mudança estrutural - um estudo de caso da Rendell Company
26	2005.1	Uma análise das fraudes contábeis através da leitura dos jornais Gazeta Mercantil e Valor Econômico
27	2005.1	Análise dos créditos disponíveis ao setor agropecuário
28	2005.1	Sistema Integrado de planejamento e gestão fiscal do Estado de SC

29	2005.1	Gestão do processo de venda - um estudo de caso na Ambev-CDD Florianópolis
30	2005.1	Influência da competitividade na conduta ética do profissional contábil
31	2005.1	Proposta de um método de decisão: contratar seguros, constituir reservas ou provisões
32	2005.1	Aspectos conceituais das tributações de bens digitais
33	2005.1	Análise do impacto causado pela MP232 sobre a receita e o preço dos serviços, de empresas prestadoras de serviços tributadas pelo Lucro Presumido
34	2005.1	A importância da obrigatoriedade da escrituração contábil nas microempresas e empresas de pequeno porte como uma forma de gestão mais eficaz
35	2005.1	Adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos: um estudo em escritórios da Grande Florianópolis
36	2005.1	Análise dos aspectos positivos e negativos na implantação do PBOP-H em uma empresa do ramo de construção civil: um estudo de caso
37	2005.1	Licitações e o caso da inexequibilidade de proposta para obras e serviços de engenharia
38	2005.1	O estudo dos sistemas de informações utilizados nas empresas contábeis no município de Florianópolis
39	2005.1	Formação de preço de venda dos produtos industrializados: um estudo de caso na empresa AB Plast
40	2005.1	A percepção dos contabilistas acerca do grau de conhecimento a respeito ao código de ética do contabilista
41	2005.1	Participação nos lucros ou resultados
42	2005.1	Gestão de custos nas categorias de bases de um clube de futebol através do Método ABC
43	2005.1	Proposta de implantação do custeio por absorção em uma instituição financeira: o caso da financeira "ABN AMRO AYMORÉ Financiamentos - Filial Florianópolis
44	2005.1	Controles de gestão utilizados por uma Paróquia da Arquidiocese de Florianópolis
45	2005.1	Avaliação dos ganhos com redução do estoque
46	2005.1	O contador e suas conquistas profissionais: estudo comparativo dos recém-formados da UNIVALI e UNISUL
47	2005.1	Comparação entre franquia e negócio independente face ao risco do negócio
48	2005.1	Construção de um sistema para gerenciamento do capital intelectual de uma empresa prestadora de serviços: um estudo de caso
49	2005.1	O controle da qualidade na realização da auditoria interna por uma empresa prestadora de serviços contábeis
50	2005.1	O impacto do BASILEIA II na Contabilidade das empresas
51	2005.1	Proposta de um sistema de custos para empresa prestadora de serviços - um estudo de caso em um curso pré-vestibular de Florianópolis.
52	2005.1	A função do contador nas pequenas empresas em seu estágio inicial de vida
53	2005.1	Auditoria trabalhista com enfoque na folha de pagamento
54	2005.1	O aproveitamento de vantagens tributárias associadas a políticas de dividendos adotados pelas empresas com ações negociadas na Bovespa
55	2005.1	Capital humano: um estudo de caso no Banco Real – Agência Florianópolis
56	2005.1	Análise da formação de preços dos combustíveis: um estudo do Posto Puel
57	2005.1	Capital de giro aplicado a um Posto de Combustível: um estudo de caso do Posto Macedo
58	2005.1	O impacto dos encargos sociais e trabalhistas sobre a folha de pagamento
59	2005.2	Análise da responsabilidade social: estudo comparativo dos indicadores sociais internos de duas empresas
60	2005.2	Balanço social em entidades públicas - estudo de caso da Prefeitura Municipal de São José
61	2005.2	A aplicação da Perícia Contábil nas Ações Trabalhistas

62	2005.2	A Influência dos Estoques na Administração do Capital Circulante Líquido
63	2005.2	Uma análise das fraudes contábeis por meio da leitura das revistas de Atualidades; de Economia e Negócios e Acadêmicas
64	2005.2	Proposta de formação de preço para o comércio varejista: um estudo de caso na Loja Casa a Caso
65	2006.1	Proposta de um projeto piloto de simulação da implantação do custeio baseado em atividades (ABC), na unidade local de saúde - Alto Ribeirão, mantida pela Secretaria municipal de saúde de Florianópolis.
66	2006.1	Elementos de custos para o cálculo do custo total de propriedades em tecnologia de informação
67	2006.1	A utilização da margem de contribuição como fator limitante na tomada de decisão: um estudo de caso em uma indústria de produtos para higiene pessoal
68	2006.1	A modalidade de licitação, pregão e a aplicação do princípio da isonomia nos processos de aquisição de equipamentos de informática
69	2006.1	O apoio da margem de contribuição para as estratégias de marketing
70	2006.1	Controles internos em uma empresa de construção civil: um estudo de caso
71	2006.1	Planejamento Tributário proposta para uma empresa de Comércio varejista de calçados
72	2006.1	A gestão de custos ambientais como estratégia de gerenciamento do setor industrial: estudo de caso de uma empresa do ramo de alimentos
73	2006.1	As contribuições que a demonstração de fluxo de caixa proporciona ao suporte de informação dos gestores: um estudo multicaso
74	2006.1	Qual a opção mais vantajosa: juros sobre capital próprio, distribuição de lucros ou pró-labores: um estudo de caso
75	2006.1	Perícia judicial trabalhista: aspectos gerais do trâmite judicial onde se insere o contador nesse contexto
76	2006.1	Target costing: um perfil das publicações entre os anos de 2000 a 2005
77	2006.1	Os impactos da certificação de gestão integrada (ISSO 9001 e ISSO 14001) com ênfase na competitividade e rentabilidade
78	2006.1	A importância do investimento social na composição do resultado do exercício
79	2006.1	Identificação e apuração dos custos com idosos diabéticos no lar de Zulma
80	2006.1	Elaboração do balanço social: estudo de caso - UNICRED Florianópolis
81	2006.1	Controles internos para gestão de micro e pequenas empresas: estudo multi-caso em empresas de pequeno porte do ramo calçadista de São João Batista em SC
82	2006.1	Análise de custos de uma pequena empresa: um estudo de caso em uma empresa do setor hoteleiro
83	2006.1	Controle interno: uma importante ferramenta na administração de uma Autarquia
84	2006.1	Evidenciação do passivo ambiental: uma análise comparativa das demonstrações financeiras apresentadas no Brasil e nos Estados Unidos
85	2006.1	Receitas públicas do Estado de Santa Catarina - composição e representatividade
86	2006.2	A importância do Fluxo de Caixa projetado para as micro e pequenas empresas
87	2006.2	O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do Curso
88	2006.2	Uma proposta de modelo de balanço social para uma Instituição de Microcrédito
89	2006.2	Avaliação do desempenho do Escritório de Contabilidade X, sob a ótica do cliente, por meio da metodologia multicritério de apoio a decisão construtivista (MCDA-C)
90	2006.2	Um estudo sobre a evidenciação do ativo diferido entre as principais entidades reguladoras de normas contábeis nacionais e o FASB
91	2006.2	Planejamento tributário aplicado na distribuição de resultados em uma empresa tributada pelo lucro real: um estudo de caso na Eugênio Raulino Koerich S.A. Com. E Ind.
92	2006.2	Unidades de medidas de serviços, uma abordagem inicial

93	2006.2	Lucro real X Lucro Presumido
94	2006.2	Implantação do sistema SEFINNet na Prefeitura Municipal de Florianópolis
95	2006.2	O desenvolvimento do custeio baseado em atividades em uma indústria de confecções - um estudo de caso na Ravol Jeans
96	2006.2	Remuneração aos acionistas e os reflexos tributários no resultado da empresa: um estudo de caso em uma Instituição Financeira
97	2006.2	Representatividade do fundo de participação dos municípios
98	2006.2	Contabilidade e governança corporativa: um estudo de caso na Celesc
99	2006.2	A contabilidade ambiental como forma de gestão - estudo de caso em um hospital
100	2006.2	Setor têxtil catarinense: verificando a situação econômico-financeira através da análise das Demonstrações Contábeis
101	2006.2	Planejamento tributário para um empresa
102	2006.2	Elaboração do plano de contas: um estudo em escritórios de contabilidade de Florianópolis
103	2006.2	Análises dos métodos de avaliação do capital intelectual propostos por Stewart, Edvinsson e Malone e Sveiby: um estudo de caso em uma prestadora de serviços contábeis na cidade de Rio do Sul
104	2006.2	Controles internos importantes para a gestão de micro e pequenas empresas
105	2006.2	Estudo dos efeitos potenciais e afetação sobre as empresas optantes ao fundo social caso houvesse a revogação da Lei
106	2006.2	As informações contábeis dos sistemas de gestão empresarial (ERP) utilizadas nas empresas varejistas: um estudo de caso
107	2006.2	Análise do sistema de gestão ambiental em uma empresa de cosméticos por meio da utilização do SICOGEA - Sistema Contábil Gerencial e Ambiental
108	2006.2	Um panorama sobre algumas características das empresas de pequeno porte da região da Grande Florianópolis e a importância da contabilidade no auxílio à tomada de decisão
109	2006.2	Custeio Variável: um estudo de caso em uma empresa de telecomunicações
110	2006.2	Indicação de um método de custeio para um hotel familiar através da análise de seus gastos
111	2007.1	Previdência complementar - estudo de caso: Plano fechado de previdência complementar
112	2007.1	Benefícios do certificado de qualidade nos escritórios de contabilidade de São José/SC
113	2007.1	Identificação do perfil ético-profissional dos contabilistas com base nas perspectivas dos conselheiros dos sistemas CFC/CRCS
114	2007.1	Planejamento tributário: uma escolha entre as modalidades de tributação - lucro presumido e simples
115	2007.1	Controle interno de contas a receber: um estudo de caso em uma empresa comercial de pequeno porte
116	2007.1	Rescisão de Contratos de trabalho: verbas rescisórias e cálculo
117	2007.1	Depreciação das sociedades anônimas VS depreciação econômica - Gestão de valor agregado: um estudo de caso em uma empresa de energia elétrica
118	2007.1	Informações voluntárias sobre o Capital Intelectual
119	2007.1	Modelo Contábil e financeiro de um consórcio de empresas do setor elétrico - um estudo de caso - Consórcio Machadinho
120	2007.1	Uma proposta de elaboração de modelo orçamentário: um estudo de caso em uma Autarquia de Santa Catarina
121	2007.1	O uso do custeio-alvo na indústria fonográfica para melhorar sua performance
122	2007.1	Demonstração de uma apropriação de custos no setor supermercadista: um estudo de caso em um supermercado da Grande Florianópolis

123	2007.1	Demonstração da aplicação de controles internos no setor administrativo financeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
124	2007.1	Demonstrando a prontidão estratégica do capital humano pelo Balanced Scorecard: um estudo de caso na gerência de contabilidade e controladoria da SCGÁS
125	2007.1	Como se dá a transmissão de conhecimentos no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina
126	2007.1	As convergências e divergências nas informações disponibilizadas no Balanço Social entre três modelos utilizados no Brasil
127	2007.1	Cotejamento do Projeto Político Pedagógico e da Ementa da Disciplina "Contabilidade III" da Universidade Federal de Santa Catarina, com o aprendizado demonstrado pelos alunos por meio de uma avaliação de conhecimento
128	2007.1	Informações fornecidas pelo sistema de informação gerencial de uma instituição financeira do Estado de Santa Catarina
129	2007.1	Orçamento participativo: análise comparativa das reivindicações de Florianópolis e Porto Alegre no ano de 1996
130	2007.1	Um estudo sobre o processo orçamentário utilizado na Petrobrás Distribuidora S.A.
131	2007.1	Vantagens e desvantagens na utilização do imposto simples com a comparação da Lei n.º 9317/96 e da Lei Complementar n.º 123/06 para uma empresa Industrial do Ramo Alimentício
132	2007.2	A implantação do SICOGEA em uma academia de ginástica
133	2007.2	ICMS ecológico: uma análise comparativa da aplicação nos municípios de SC
134	2007.2	Importância do uso da contabilidade para a atividade aquícola catarinense: um estudo multicaso
135	2007.2	Uma análise econômico-financeira do setor de papel e celulose: a importância da análise das demonstrações contábeis
136	2007.2	Proposta de implantação da teoria das restrições (TOC) em uma indústria de máquinas de marcação e corte a laser
137	2007.2	Auditoria ambiental: um estudo de caso em uma empresa de geração de energia elétrica
138	2007.2	Compartilhamento do conhecimento entre os professores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC
139	2007.2	Contabilidade e auditoria ambiental como forma de gestão: um estudo de caso de um hospital
140	2007.2	Evidenciação social: um estudo exploratório sobre os indicadores de sustentabilidade contidos no Balanço Social de uma empresa do ramo de papel e celulose
141	2007.2	Lucro Presumido X Simples Nacional: um estudo comparativo em uma empresa prestadora de serviços contábeis
142	2007.2	Aspectos comportamentais de tomada de decisão: um estudo comparativo entre formandos de Administração e Contabilidade
143	2007.2	Percepção dos formandos de Ciências Contábeis 2007/2 das Universidades Públicas e Particulares da Grande Florianópolis sobre a Governança Corporativa
144	2007.2	A percepção de contadores sobre extinção de micro e pequenas empresas: um estudo exploratório em Florianópolis - SC
145	2007.2	Formação do preço de venda na área supermercadista
146	2007.2	Elaboração de um planejamento tributário de uma empresa de vigilância de Florianópolis pelo lucro real, lucro presumido e pelo Simples Nacional
147	2007.2	Um estudo sobre o perfil do controller no setor hoteleiro de Fortaleza/CE

148	2007.2	Lucro real versus lucro presumido em uma empresa de construção civil
149	2007.2	Fluxo de caixa projetado: gestão de obra da construção civil
150	2007.2	Avaliação dos aspectos e impactos ambientais em um hospital com auxílio da contabilidade e controladoria ambiental
151	2007.2	A importância da contabilidade no processo decisório das micro e pequenas empresas
152	2007.2	Proposta de implantação de um controle de custos baseado no custeio variável
153	2007.2	O papel da área de apoio ao modelo de gestão de uma empresa do setor elétrico da região sul do Brasil, diante da controladoria tradicional das organizações
154	2007.2	Aspectos da centralização contábil de cooperativas de créditos centrais e afiliadas: um estudo de caso na UNICRED Central SC
155	2007.2	Identificação e gerenciamento dos elementos de capital intelectual em grandes empresas brasileiras
156	2007.2	Fluxo de Caixa projetado: um instrumento de gestão financeira para uma empresa comercial e prestadora de serviços de pequeno porte da grande Florianópolis
157	2007.2	Análise comparativa da Responsabilidade Social
158	2008.1	A descrição do desenvolvimento da ferramenta gerencial Balanced Scorecard em uma empresa de engenharia de Software
159	2008.1	Estratégia de formação de preço de venda em indústrias de Santa Catarina
160	2008.1	Um estudo empírico sobre a evidenciação do capital intelectual, nos relatórios da administração das entidades com maior capital social, listadas na Bovespa nos anos de 2005 e 2006.
161	2008.1	Responsabilidade corporativa: uma análise das informações sócio-ambientais de empresas nacionais do setor siderúrgico
162	2008.1	A utilização de informações contábeis de gestão: um estudo em micro e pequenas empresas da região da grande Florianópolis
163	2008.1	Consultas populares para fins de elaboração do plano plurianual de Santa Catarina
164	2008.1	Relatório de sustentabilidade empresarial: uma compilação entre balanço social IBASE e relatório de sustentabilidade segundo as diretrizes da GRI
165	2008.1	Estudo comparativo entre os métodos de depreciação e valor de mercado da frota de veículos de uma empresa comercial de Florianópolis
166	2008.1	Responsabilidade social: proposta de implantação do Balanço Social para o Município de São Pedro de Alcântara
167	2008.1	Evidenciação voluntária das práticas em desenvolvimento sustentável: um estudo nas grandes empresas brasileiras de papel e celulose
168	2008.1	Gestão dos aspectos e impactos ambientais em um condomínio com o envolvimento da contabilidade ambiental
169	2008.1	Um aporte da contabilidade à gestão ambiental: estudo de caso em uma empresa do ramo cerâmico
170	2008.1	Nível de adequação às práticas de governança corporativa: um estudo de caso em uma empresa privada do setor elétrico
171	2008.1	Fatores influentes na tomada de decisão dos alunos na escolha do curso de Ciências Contábeis e a sua visão no término da graduação
172	2008.1	A contabilidade ambiental como instrumento de auxílio na gestão: aplicação parcial do SICOGEA em uma instituição de ensino
173	2008.1	Fluxo de caixa projetado - estudo de caso
174	2008.1	Auditoria de Balanço Social: um estudo nas empresas listadas na Bovespa
175	2008.1	A responsabilidade sócio-ambiental analisada em uma rede de supermercados com o auxílio do SICOGEA



176	2008.1	O planejamento tributário de clínicas médicas através da equiparação hospitalar: um estudo de caso na Clínica Oncológica LTDA
177	2008.1	A expectativa profissional dos peritos contadores do Estado de Santa Catarina
178	2008.1	A importância da auditoria interna na gestão dos recursos financeiros: um estudo de caso em uma rede de concessionárias de veículos
179	2008.1	A importância do contador na sucessão de empresas familiares
180	2008.1	Balanço Social IBASE: uma análise da estrutura de evidenciação segundo a norma brasileira de contabilidade NBC T 15
181	2008.1	O futuro bacharel em Ciências Contábeis possui conhecimentos básicos sobre ativos intangíveis? Um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina
182	2008.1	Evidenciação do capital intelectual de natureza social e ambiental: estudo nos relatórios anuais e sites das empresas listadas no Programa "Em boa companhia" da Bovespa
183	2008.1	Controle e gestão ambiental por meio da contabilidade: um estudo de caso em uma fábrica de pranchas de surfe
184	2008.1	Análise de viabilidade da implantação de uma academia de dança em Florianópolis
185	2008.1	Manual de preenchimento de declarações acessórias e o seu cruzamento de informações fiscais
186	2008.1	Apuração dos custos no principal produto oferecido por uma empresa do ramo alimentício baseado no custeio variável
187	2008.1	A qualidade do laudo pericial contábil na visão dos magistrados na cidade de Florianópolis
188	2008.1	A percepção dos controles internos pelos colaboradores de uma empresa de comércio exterior no estado de Santa Catarina
189	2008.1	Análise da produção científica docente do programa de pós-graduação em contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina
190	2008.1	Os impactos da implantação do sistema público de escrituração digital (SPED) na gestão das micro e pequenas empresas

## **ANEXOS**

**ANEXO “A” – MODELO DA LISTA DE APROVEITAMENTO DOS ACADÊMICOS  
MATRICULADOS NA DISCIPLINA CCN5401: MONOGRAFIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR



**LISTA DE APROVEITAMENTO**

Disciplina: **CCN5401**    **Monografia (TCC)**    Turma: **1003**    Semestre: **2005/2**

Ordem	Matrícula	Aluno	Total Faltas	Nota Final	Menção I	Freq. Ins. (FI)
1	00104000	ALEX SANDRO SANTOS				FS
2	00103101	ANDREIA WERLICH				FS
3	01203045	ANDRESSA DA SILVA FAVARIN				FS
4	00103063	BRUNO D'ALESSIO PEREIRA				FS
5	00203068	CARLA MARA HAHN				FS
6	03103404	CLAUDIA SPRICIGO MARTINS				FS
7	01203096	DAYSE DE CASSIA VIDAL				FS
8	01204092	EDUARDO BUCHELE DA SILVA				FS
9	03103862	ELANDRO MAICOU PIRES		9.00		FS
10	01204106	ELIZANGELA GERSSI PIRES				FS
11	01104128	FABIANO BÖECK SANTOS				FS
12	01203207	JAISON LUIZ PEREIRA		9.00		FS
13	99104253	MARCO AURELIO KIRCHOF		9.00		FS
14	02103800	MARIANGELA LOBATO CORREIA VEIGA		9.50		FS
15	01203371	RAFAEL BERNARDI		9.50		FS
16	04204409	RAFAEL DE SOUZA		8.50		FS
17	95203354	RICARDO ALEXANDRE OLIVEIRA				FS
18	01104314	RICARDO TORQUATO ROCHA				FS
19	02204347	SUZANA ZANETTE DE COSTA		8.50		FS
20	99103370	THAIS SCHMITZ SERPA		9.00		FS
21	99104393	VILTON WRONSKI RICARDO				FS

Observações: 1. Preencha a caneta esferográfica (Preta ou Azul). 2. Inclusões de alunos não serão considerado 3. Em caso de rasuras, as ressalvas devem ser feitas no verso desta folha. 4. Caso o aluno seja reprovado por "FI" deverá ser atribuído nota ZERO. 5. Transcreva as notas desta lista para o computador de uso do seu Depto.	<b>Data:</b>		<b>Aulas dadas:</b>							
	Professores:		Assinatura(s)							
	<b>Estadística</b>									
	Número Aprovados	Número Reprovados	Menção 'I'	Tot	Números "FS"	Números "FI"	Total	Número Aprovados	Número "FS"	Índice Aprovação
	+	+	+	=	+	=		/	=	
Horário....:		Local.....:		Equivalente		Rubrica Chefe Depto				
				4689						
Mensagem: As notas deverão ser digitadas até a data prevista no Calendário Acadêmico. Após a digitação, encaminhe esta lista ao DAE para arquivo. Consulte pagina do DAE em <a href="http://www.dae.ufsc.br">www.dae.ufsc.br</a>									Pag. 1 04-12-2008 Núcleo de Processamento de Dados	

## ANEXO “B” – MODELO DE RELATÓRIO ANALISADO

---

### Departamento de Ciências Contábeis Monografia



Título: GESTÃO DE CUSTOS NAS CATEGORIAS DE BASES DE UM CLUBE DE FUTEBOL ATRAVÉS DO MÉTODO ABC

Acadêmico:  
Orientador:  
Data de Defesa: xx/xx/2005  
Semestre: 2005.1

#### Resumo:

Esse Trabalho tem como objetivo geral apresentar um modelo conceitual de gestão das categorias de base de um clube de futebol sob a ótica do sistema de custeio baseado em atividades, para compreender como os clubes mensuram o custo real de cada atleta com vistas ao cálculo do seu passe. A instituição selecionada para o estudo de caso é o Avai Futebol Clube. O presente trabalho caracteriza-se como um estudo exploratório. A visão do problema em estudo apresenta-se como pesquisa exploratória. No início apresenta-se uma revisão da literatura sobre contabilidade, e, mais especificamente sobre a contabilidade de custos e o método de Custeio Baseado em Atividades (ABC). Aborda, na seqüência, o processo das categorias de base do Avai Futebol Clube. Em seguida vem a aplicação do ABC e das etapas do trabalho: definição e mensuração das atividades da instituição, estabelecimento de uma relação entre os recursos e as atividades através dos direcionadores de recursos, identificação dos recursos, identificação dos direcionadores de recursos, alocação dos recursos às atividades, estabelecimento de uma relação entre as atividades e os direcionadores de atividades. Apresenta-se, assim, um modelo para calculo de um atleta das categorias de base do clube estudado.

Palavras-chave: Contabilidade de custos, categorias de base de futebol.



## ANEXO “C” – RESOLUÇÃO CCN/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

#### RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 <sup>(\*)</sup> <sup>(\*\*)</sup>

*Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.*

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

(\*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15

(\*\*) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente,



critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR**

### **RETIFICAÇÃO(\*\*)**

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>, acesso em 17 de fevereiro de 2009.